
EDUCAÇÃO FÍSICA

CAÍQUE BESERRA DE OLIVEIRA

**OS 81º JOGOS ABERTOS DO INTERIOR
REALIZADOS EM 2017 PELO
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO GRANDE ABC**



Rio Claro
2019

CAÍQUE BESERRA DE OLIVEIRA

OS 81º JOGOS ABERTOS DO INTERIOR
REALIZADOS EM 2017 PELO
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO GRANDE ABC

Orientador: José Roberto Gnecco

Coorientador: Natália Varela González

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto de Biociências da Universidade Estadual
Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de Rio
Claro, para obtenção do grau de Bacharel em
Educação Física

Rio Claro
2019

O488

Oliveira, Caíque Beserra de

Os 81º Jogos Abertos do Interior realizados em 2017 pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC / Caíque Beserra de Oliveira. -- Rio Claro, 2019
99 p. : tabs. + 1 CD-ROM

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Educação Física) -
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro

Orientador: José Roberto Gnecco

Coorientadora: Natália Varela González

1. Educação Física. 2. Eventos Esportivos. 3. Jogos Abertos do Interior. 4.
Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. I. Título.

Dedicatória

Dedico este trabalho à todos que de alguma forma me ajudaram direta ou indiretamente a completar mais essa etapa da minha vida e também aos envolvidos em todas as áreas desta edição dos Jogos.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por me dar forças e me fazer persistir nos meus objetivos, também aos meus pais e a minha família por estarem do meu lado em todas as fases, boas ou ruins e me apoiando nas minhas escolhas, minha namorada por estar comigo em todo processo deste trabalho e me ajuda em todos os momentos. Agradeço à República Santa Pirikita, da qual fui morador por 3 anos e tive experiências que vou levar para minha vida inteira. Agradeço meu Orientador Gnecco, pois abriu portas e me colocou em outra perspectiva na Universidade, minha Co-orientadora Natália que me ajudou com entrevistas, contatos e dicas. Por fim agradeço o grupo de estudos GEPEGE, do qual faço parte, por todas as discussões e ideias durante os encontros neste período.

RESUMO

O presente trabalho objetiva descrever a 81ª edição dos Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni”, onde pela primeira vez em 81 anos de história foram sediados de maneira conjunta, no modelo de região-sede, não apenas por um município como sempre foi. Com a desistência de Sorocaba, cinco cidades do Grande ABC se prontificaram por meio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC a sediar o evento, explorando as melhores estruturas esportivas da região e diluindo os custos envolvidos para organizar a competição. Este trabalho procura descrever e analisar a realização dos 81º Jogos Abertos do Interior em 2017 realizados pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC - majoritariamente em São Bernardo do Campo e em mais quatro cidades do Grande ABC (Santo André, São Caetano do Sul, Mauá e Ribeirão Pires). A coleta de dados aconteceu por meio da busca e análise documental dos projetos, reportagens, boletins relacionados à organização e realização dos Jogos Abertos; os documentos pertinentes foram disponibilizados junto ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e através de demais fontes e instituições necessárias. Foram aproveitadas entrevistas já publicadas pelos órgãos regionais de imprensa feitas com autoridades, atletas e cidadãos da região, sendo analisadas entrevistas já feitas com representantes e figuras relativas ao estudo. No geral, foram cumpridas todas as expectativas, cada um dos cinco municípios disponibilizou o que tinha de melhor em relação aos equipamentos esportivos e locais de competição. Analisando os documentos podemos concluir que, esse modelo de região-sede pode ser replicado em outros locais, pois cada cidade entra com o que tem de melhor no evento, sem grandes custos para cada município sede. O uso das TICs (Tecnologias da informação e comunicação), com aplicativo, site, jogos ao vivo, cobertura da imprensa, foi muito elogiada e ficou como um marco para as outras edições. Por outro lado, o discurso de que a essência dos Jogos foi “perdida” fica como destaque negativo no legado dessa edição, cabendo à Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de São Paulo (SELJ-SP) analisar o que pode ser melhorado para as próximas edições.

Palavras-chave: Jogos Abertos do Interior Paulista. Eventos Esportivos. Consórcio Intermunicipal. São Bernardo do Campo. Grande ABC.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Desmembramentos das cidades do Grande ABC.....	13
Quadro 2 - Comitê Dirigente dos JAI 2016.....	20
Quadro 3 - Municípios inscritos nos JAI 2016.....	26
Quadro 4 - Modalidades disputadas nos JAI 2016.....	29
Quadro 5 - Locais de competição por modalidade (JAI 2016).....	30
Quadro 6 - Comitê Dirigente dos JAI - Grande ABC 2017.....	35
Quadro 7 - Locais de competição em São Bernardo do Campo por modalidade (JAI - Grande ABC 2017).....	39
Quadro 8 - Locais de competição em São Caetano do Sul por modalidade (JAI - Grande ABC 2017).....	41
Quadro 9 - Locais de competição em Ribeirão Pires por modalidade (JAI - Grande ABC 2017).....	41
Quadro 10 - Locais de competição em Santo André por modalidade (JAI - Grande ABC 2017).....	42
Quadro 11 - Locais de competição em Mauá por modalidade (JAI - Grande ABC 2017).....	42
Quadro 12 - Lista dos municípios inscritos (JAI - Grande ABC 2017).....	43
Quadro 13 - Modalidades disputadas nos JAI - Grande ABC 2017.....	46

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	10
3. ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DA REGIÃO	12
4. O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO GRANDE ABC.....	15
5. BREVE HISTÓRIA DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR	17
6. OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR “HORÁCIO BABY BARIONI” 2017.....	19
6.1. Os Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni” 2016	19
6.2. Captação (JAI - Grande ABC 2017)	32
6.3. Planejamento e Preparação (JAI - Grande ABC 2017)	34
6.3.1. Modalidades	46
6.4. Execução (JAI - Grande ABC 2017)	47
6.4.1. Cerimônia de Abertura	47
6.4.2. Atletismo	48
6.4.3. Basquetebol	49
6.4.4. Badminton	50
6.4.5. Biribol	52
6.4.6. Bocha	52
6.4.7. Boxe	52
6.4.8. Capoeira	53
6.4.9. Ciclismo	54
6.4.10. Damas	55
6.4.11. Futebol	56
6.4.12. Futsal	57
6.4.13. Ginástica Artística	58
6.4.14. Ginástica Rítmica	60
6.4.15. Handebol	60
6.4.16. Judô	62
6.4.17. Karatê	63
6.4.18. Kickboxing	63
6.4.19. Luta Olímpica	64
6.4.20. Malha	65

6.4.21. Natação	65
6.4.22. Skate	66
6.4.23. Taekwondo	67
6.4.24. Tênis	68
6.4.25. Tênis de Mesa	69
6.4.26. Vôlei de Praia	70
6.4.27. Voleibol	71
6.4.28. Xadrez	72
6.4.29. Modalidades Extras	74
6.4.30. Cerimônia de Encerramento	74
6.5. Desmobilização e Avaliação	74
7. ANÁLISE E DISCUSSÃO	76
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
9. REFERÊNCIAS	80
10. APÊNDICES	87

1. INTRODUÇÃO

Na atualidade, o esporte é um dos principais fenômenos sociais e uma das maiores instituições do planeta. Reflete a forma como a sociedade se organiza, espelha as diferenças entre Estados, povos e classes sociais, além de se tornar um dos principais elementos da indústria cultural contemporânea, matéria prima dos meios de comunicação de massa e uma das poucas formas reconhecidamente honestas de rápida ascensão social (RUBIO, 2002).

No Brasil, o esporte já alcançou um patamar em que não se pode pensar o esporte individualmente sem se observar o momento social, econômico e político por trás do fenômeno em si.

A legislação prevê o esporte de participação, educacional e de rendimento, as quais são três formas diferentes de se relacionar com a sociedade (GNECCO, 2018). O Esporte de Rendimento é hoje uma das atividades que mais atrai os olhares e os interesses do público em geral, principalmente quando o assunto é comercial, ou seja, cada vez mais aumenta a oportunidade de se ganhar dinheiro investindo nessa área. O que faz com que empresas queiram vincular sua marca a atletas, à equipes e a grandes eventos esportivos, como aconteceu recentemente na realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e na Copa do Mundo de Futebol em 2014.

Faz-se necessária uma boa organização por trás de grandes eventos com um cronograma bem definido, distribuição de funções e tarefas, numa série de ações que devem acontecer de forma cronológica como no gerenciamento de projetos (VALLE e col., 2007).

Os Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni” são um dos maiores eventos esportivos do Brasil, em relação ao número de participantes, modalidades, locais de competição, pessoas ligadas à organização, entre outros. A cada ano uma cidade é escolhida para sediar os próximos Jogos ainda sem sede, sendo que, em 2015, Sorocaba foi eleita para sede dos Jogos Abertos de 2017, mas um ano depois alegou que não teria condições de receber um evento desse porte. Foi aí que, cinco cidades do Grande ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá e Ribeirão Pires), se prontificaram por meio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC para sediar o evento.

Pela primeira vez em 81 edições, os Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni” foram sediados de forma conjunta e não apenas por um município como sempre foi feito.

A motivação desse estudo está inserida na perspectiva de análise da organização de um evento esportivo, na intenção de estudar a realização dos 81º Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni”, que ocorreram no Grande ABC em 2017, onde pela primeira vez na história teve o modelo de região-sede em prática.

Espera-se a partir do conhecimento adquirido ao longo do desenvolvimento deste trabalho contribuir para a produção de conhecimentos acadêmicos para a área de gestão e administração em Educação Física e organização de eventos esportivos. Assim como, contribuir com a política de Consórcios, apresentando um modelo que poderia ser replicado em outras regiões do Estado.

2. METODOLOGIA

Em primeiro lugar, este projeto se caracteriza como uma pesquisa descritiva. Segundo Barros e Lehfeld (2007), a pesquisa descritiva se caracteriza pelo estudo e registro dos fatos e pela análise e interpretação dos mesmos. Esta etapa da coleta de dados acontecerá por meio da busca e análise documental dos projetos, reportagens e boletins relacionados a organização e realização dos 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. Quando um pesquisador utiliza documentos objetivando extrair dele informações, ele o faz investigando, examinando, usando técnicas apropriadas para seu manuseio e análise (SÁ-SILVA, ALMEIDA, GUINDANE, 2009). Os documentos pertinentes foram disponibilizados junto ao Consórcio Intermunicipal da região. Como lembrado por Chizzotti (2001), para esta etapa foram necessárias negociações prévias para se ter acesso aos dados permitidos pelos dirigentes municipais ou que haja cooperação dos informantes.

Embora poucas entrevistas foram realizadas, todas seguiram a Resolução do Conselho Nacional de Saúde, a qual rege as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Essas entrevistas foram registradas em arquivo digital de áudio gravado pelo respectivo aplicativo do aparelho celular do aluno modelo Motorola G4 Play com sistema operacional Android.

Em primeiro lugar, como citado noutra pesquisa sobre a UNESP (ATTAB, 2009), considera-se que a rememoração histórica desencadeada pela entrevista pode gerar para o entrevistado estresse, “constrangimentos, desconfortos, timidez, sentimento de medo e/ou exposição (ao responder entrevistas)”, demandando procedimentos de mitigação de riscos por parte do(s) pesquisador(es), os quais são procedimentos como:

a) agendar previamente a coleta de dados; b) buscar um local privado e sem interferência de terceiros para a realização da coleta; c) permitir que o participante tenha acesso ao material, às perguntas antes da gravação da entrevista, caso seja de sua vontade; d) esclarecer possíveis dúvidas do participante sobre sua participação e uso de suas respostas/opiniões/considerações, para fins de pesquisa; e) remarcar a coleta, caso solicitado pelo participante; f) aceitar a solicitação de interrupção da gravação do procedimento em áudio ou imagem, pelo participante ou providenciar tal interrupção, caso observe alterações de humor ou saúde que coloquem o participante em risco durante a coleta de dados. g) prever diferentes formas de registro dos dados, caso o participante tenha restrições à captura de áudio e vídeo de sua participação, como, por exemplo, realizar a coleta de dados apenas em registro escrito/anotações. (UNESP, 2019, p. 6)

Além disso, cabe destacar que são direitos do participante de pesquisas com questionários/entrevistas:

a) interrompê-las ou deixar de responder questões que possam causar constrangimentos e/ou desconfortos, ou que o participante não queira emitir juízos; b) não aceitar a forma de captura dos dados proposta pelo pesquisador ; c) solicitar que sejam retirados os seus dados da pesquisa, sem penalização alguma, mesmo após a coleta dos dados; d) obter plenos esclarecimentos sobre qualquer aspecto da pesquisa, em qualquer fase; e) exigir sigilo que assegure a privacidade dos participantes, quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa e solicitar o uso de pseudônimos, quando for o caso; f) ter a garantia de que o uso dos dados será apenas para fins acadêmico-científicos de consecução da pesquisa proposta e estabelecida nos termos. (UNESP, 2019, p. 8).

Para complementar o estudo, foram aproveitadas entrevistas já publicadas pelos órgãos regionais de imprensa feitas com autoridades, atletas e cidadãos da região, pois entrevista é uma técnica importante para a coleta de dados, sendo analisadas entrevistas feitas com representantes e figuras pertinentes ao estudo. É importante seguir à risca os procedimentos de uma pesquisa de campo, registrar e analisar os dados com muito rigor, para que dessa forma, os relatórios finais sejam qualificados (SEVERINO, 2007).

As fontes primárias da presente pesquisa foram:

- Atas do GT Esporte do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC;

- Notícias no jornal Diário do Grande ABC;
- Telenotícias na TV+ ABC;
- O website do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

As fontes secundárias da pesquisa foram:

- Entrevistas realizadas com protagonistas da organização e da participação dos 81º Jogos Abertos do Interior, conforme os grupos de entrevistados.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Pesquisa sob os números 3.386.232 (parecer) e 14833119.9.0000.5465 (CAAE).

3. ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DA REGIÃO

A região do Grande ABC segundo Bresciani (2012), tem sua constituição original no século XVI a partir da incursão pioneira de João Ramalho rumo ao planalto paulista, com a fundação da vila de Santo André da Borda do Campo em 1553. O ABC recebeu forte fluxo de imigrantes no fim do séc. XIX e de migrantes ao longo do séc. XX, favorecendo o povoamento da região, a criação da ferrovia Santos-Jundiaí potencializou esse processo, tal situação começou a atrair indústrias que se aproveitavam das facilidades de transporte, da disponibilidade de áreas próximas à linha férrea e ao rio, além dos incentivos fiscais apresentados pelo município (PREFEITURA, 2013).

Os sete municípios que formam a região do Grande ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) possuem uma mesma origem, até o ano de 1945 eles formavam um único município, inicialmente denominado Santo André da Borda do Campo, em 1890 foi oficializado como São Bernardo do Campo, conservou este nome até 1938 quando toda a área em que atualmente é conhecida como ABC passou a denominar-se Santo André. Os desmembramentos começaram em 1945, onde surgiram os demais municípios da região. Inicialmente a então cidade de Santo André se dividiu em mais dois municípios (São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul), daí surgiu a denominação de região do Grande ABC, até hoje são as três principais cidades. Após esse período as quatro cidades restantes foram formadas, Mauá e Ribeirão Pires originaram-se de Santo André, a cidade de Rio Grande da

Serra surgiu de Ribeirão Pires e Diadema se originou da cidade de São Bernardo do Campo, completando as 7 cidades da região.

Quadro 1 - Desmembramentos das cidades do Grande ABC

1940	1950	1960	1967
Santo André	Santo André	Santo André	Santo André
		Mauá	Mauá
		Ribeirão Pires	Ribeirão Pires
			Rio Grande da Serra
	São Caetano do Sul	São Caetano do Sul	São Caetano do Sul
	São Bernardo do Campo	São Bernardo do Campo	São Bernardo do Campo
		Diadema	Diadema

Fonte: Langenbuch (1971, p.230)

Por conta desse histórico, a região ficou reconhecida por ser estreitamente interligada, às divisas terrestres entre as cidades são facilmente confundidas, além de terem como característica ruas e vias de grande acesso e circulação. Está localizada na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), na sub-região Sudeste, definida pela Lei Complementar Estadual nº 1.139, de 16 de junho de 2011, tem a vantagem de estar próxima a capital e também ao Porto de Santos, possuindo fácil acesso as Rodovias Imigrantes e Anchieta, ao Rodoanel e à rede ferroviária, além do seu extenso corredor de trólebus que liga toda a região e facilita a locomoção entre uma cidade e outra.

É caracterizada pela sua forte economia industrial, baseada no setor automobilístico, de petróleo, químico, conta com importantes organizações sociais, políticas e é conhecida por ser o berço do Partido dos Trabalhadores (PT) através do trabalho dos sindicatos locais. Representa ainda um dos maiores mercados consumidores do país, segundo o IBGE (2016 *apud* EMPLASA, 2019), o Grande ABC tem uma área de 828,70 km², população estimada em 2.771.554 pessoas e apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente 112 bilhões de reais. Apesar desses números, existe uma desigualdade social muito grande, como em qualquer lugar do país, por ser analisada a região como um todo algumas diferenças

locais dos municípios não são apresentadas, como por exemplo, comparar a estrutura industrial de São Bernardo do Campo (pelas suas indústrias automobilísticas) com Rio Grande da Serra (dependente de recursos estatais e federais para se manter), mostra um pouco das diferenças a serem consideradas. No geral, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região é relativamente alto, sendo São Caetano do Sul a cidade com maior média, de acordo com IBGE (2017).

Quanto à educação, a região conta com diversas escolas e centros infantis municipais e estaduais, escolas particulares e profissionalizantes, conta ainda com a Universidade Federal do ABC (UFABC) com campus em Santo André e São Bernardo do Campo. Conta também com cinco unidades de escola do Sesi, três em Santo André, uma em Diadema e uma em Mauá.

Entrando no âmbito do terceiro setor, Serviço Social da Indústria (Sesi) e Serviço Social do Comércio (Sesc), o Grande ABC conta com diversas unidades de centros de atividades, são duas unidades do Sesc, em Santo André e São Caetano do Sul, além de ter uma unidade em construção em São Bernardo do Campo com previsão de entrega em 2023. E mais cinco unidades do Sesi, em Diadema, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Na saúde pública a região conta com diversos estabelecimentos de saúde do SUS, hospitais, UBSs, prontos-socorros, etc. O índice de mortalidade infantil é de aproximadamente 9 óbitos por mil nascidos vivos, de acordo com DATASUS (2017 *apud* IBGE, 2017a, b, c, d, e, f, g).

Quanto às redes de comunicação próprias da região, são diversos jornais, emissoras de rádio, canais de televisão, TVs a cabo, correios, telefonia, diversas redes bancárias e provedores de internet a serviço da população. Destaque para o jornal Diário do Grande ABC e da TV+.

Para a cultura e o lazer a região possui diferentes parques públicos, praças, cinemas, shoppings centers, museus, teatros, clubes, restaurantes, bares, etc. Além disso, é uma região com muito apoio ao esporte, com estruturas amplas e de altíssimo nível disponíveis para a prática, como a Arena Caixa de atletismo em São Bernardo do Campo, o Ginásio Poliesportivo de São Bernardo que recebe frequentemente grandes eventos, estádios de futebol com grandes capacidades, campos de várzea, quadras, praças esportivas, projetos sociais ligados ao esporte,

etc. Conta com quatro times em divisões de elite no futebol paulista, como a AD São Caetano que jogou a série A-1 do campeonato paulista em 2019, São Bernardo FC e o EC Água Santa (Diadema) que jogaram a série A-2 do campeonato paulista em 2019 e o EC Santo André que foi o campeão da série A-2 do campeonato paulista de 2019. Além do futebol, conta com diversas outras equipes de ponta em diferentes esportes.

4. O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO GRANDE ABC

Em uma sociedade há inúmeros indivíduos interagindo entre si, cada um com uma forma diferente de pensar, de agir, diferentes interesses pessoais e profissionais, entre outras. A diferenciação faz com que a vida em sociedade seja complexa e potencialmente envolve, ao mesmo tempo, múltiplas possibilidades de cooperação, competição e conflito (RUA, 2014).

Para administrar todas essas diferenças em busca de um bem para todos de forma pacífica, o mecanismo mais utilizado é o das políticas públicas. Às políticas públicas são uma das resultantes da atividade política: compreendem o conjunto das decisões e ações relativas à alocação imperativa de valores envolvendo bens públicos (RUA, 2014).

Definições de políticas públicas, mesmo as minimalistas, guiam o nosso olhar para o locus onde os embates em torno de interesses, preferências e ideias se desenvolvem, isto é, os governos (SOUZA, 2006).

Segundo Farah (2001), um modelo de política pública que está se tornando comum em governos municipais consiste no estabelecimento de vínculos de parceria com outros níveis de governo e com governos de outros municípios. A parceria entre governos municipais ficou conhecida como consórcio intermunicipal. Em que vários municípios se reúnem em torno de objetivos comuns, procurando formular, de forma conjunta, planos para enfrentamento de questões que ultrapassam a capacidade de resolução de um município isolado (FARAH, 2001).

Os Consórcios Intermunicipais são organizações capazes de articular políticas públicas setoriais com políticas territoriais; possibilitam, portanto, a territorialização de políticas públicas setoriais (CALDAS, 2007). Realizam ações em setores como saúde, saneamento básico, transporte, esporte, entre outros. Os Consórcios

Intermunicipais surgem da iniciativa autônoma dos municípios, que resolvem atuar de forma cooperada em torno de uma questão comum (CALDAS, 2007).

Para alcançar o objetivo e progredir, sem estar sujeito a uma esfera superior de governo, os municípios empenharam-se em racionalizar o modelo da gestão pública através da implementação de consórcios intermunicipais (NARUO, 2003).

Segundo Rua (2014), nesses modelos de consórcio intermunicipal há uma divisão das responsabilidades pela política pública e seus resultados, mesmo que cada participante possa vir a ter papéis diferenciados na implementação das políticas.

Um dos maiores exemplos de êxito do modelo de gestão cooperativa é o do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, que foi segundo Nogueira, Oliveira e Canil (2014), constituído como associação civil de direito privado no final de 1990, em que uma série de condicionantes políticas, econômicas e sociais presentes no país e especialmente na região do Grande ABC no final dos anos 80 levou à criação desta instituição. Foi transformado em Consórcio Público no início de 2010 para se adequar às exigências da Lei Federal nº 11.107 de 2005, passando a integrar a administração indireta dos municípios consorciados, com legitimidade para planejar e executar ações de políticas públicas de âmbito regional.

Em uma região metropolitana como o ABC paulista, considerando as desigualdades, as diferenças econômicas, técnicas e territoriais, mas entendendo que todos os municípios têm interesses basicamente em comum, a política de cooperação intermunicipal surge como uma ótima alternativa para o desenvolvimento da região. Tomando como base o fato de que os municípios menores, na questão técnica e econômica, têm as maiores dificuldades para acompanhar o crescimento e o desenvolvimento dos maiores, isso se torna ainda mais viável.

Inicialmente os municípios obtiveram sucesso em ações consorciadas para destinação de resíduos sólidos, entre outros programas do tipo. Após parceria com o Governo do Estado de São Paulo algumas outras ações foram tomadas, como a criação de hospitais na região, implementação de FATECs (Faculdades de Tecnologia), alguns projetos de alfabetização de jovens e adultos, entre outros que agregaram à região. Nos últimos anos, após parceria com o Governo Federal, outros

projetos sociais foram desenvolvidos com sucesso, destaque para a criação da UFABC (Universidade Federal do ABC) que forma diversos profissionais a cada ano.

O modelo vigente do Consórcio traz uma série de vantagens e benefícios, como por exemplo, abrir processos de licitação para obras em prol das sete cidades; aumenta os limites de valores das modalidades de licitação para Consórcios Públicos (Consórcio, 201-a), entre outros do gênero. O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC é mantido por meio de recursos dos municípios, de acordo com suas receitas. Todas as atividades são aprovadas pela Assembléia, órgão que é constituído pelos prefeitos consorciados, é realizada uma reunião por mês ou em caráter extraordinário.

O encaminhamento das deliberações compete à Secretaria Executiva com o auxílio de uma equipe técnica, assistentes e dos Grupos de Trabalho (GTs) (Consórcio, 201-a). No caso dos Jogos Abertos do Interior em 2017, todas as ações relacionadas à organização do evento ocorreram por meio das reuniões do GT Esporte, este grupo de trabalho foi criado em 2003, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região por meio da prática esportiva.

A atuação do GT Esporte é importante para a estruturação de políticas públicas regionais de esporte e lazer que contribuem para a qualidade de vida, integração e inclusão social das pessoas que vivem no Grande ABC (Consórcio, 201-b).

5. BREVE HISTÓRIA DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Os Jogos Abertos do Interior é um dos maiores eventos esportivos do Brasil, é organizado pela Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo em parceria com a cidade eleita para sediar a competição onde anualmente é realizada, envolvendo diversos municípios e atletas nas disputas das modalidades.

A história dos Jogos Abertos do Interior começou em 1936, quando foi organizada a primeira edição da competição, em Monte Alto, interior de São Paulo. Como idealizador do evento estava Horácio “Baby” Barioni, ex-jogador de basquete e jornalista na época, e Manuel Carvalho Lima, então presidente da Associação Montealtense. Nascido em São Paulo e descendente de italianos, Horácio G. Barioni foi um dos primeiros cronistas esportivos de São Paulo na década de 1930. Após

alguns anos passou a promover eventos esportivos no interior do Estado, culminando com a realização de um torneio na cidade de Monte Alto, em 1936, que deu origem aos Jogos Abertos do Interior.

Na primeira edição havia apenas nove participantes: Monte Alto, Franca, Mirassol, Olímpia, Piracicaba, Araçatuba, Caçapava, Casa Branca e Uberlândia (VARANDA, 2007). Segundo Gloeden (2010), a competição envolveu apenas equipes de basquete e foi disputada no mês de setembro, entre os dias 12 e 19.

Segundo Varanda (2007), a segunda edição ocorreu na cidade de Uberlândia (Minas Gerais), as modalidades de ciclismo, pedestrianismo, natação e voleibol foram incluídas no evento. Foi a primeira e única vez que o evento foi realizado fora do Estado de São Paulo. Nas primeiras edições eram encontradas muitas dificuldades para a realização do evento, todas as despesas eram por conta da cidade sede, além de todas as responsabilidades da organização.

Com o passar dos anos, os Jogos ganharam cada vez mais importância, tornando-se uma espécie de olimpíada do interior de São Paulo. De acordo com Varanda (2007), a partir de 1939, edição realizada em Campinas, os Jogos Abertos passaram a ter caráter oficial, por meio da negociação entre o então diretor do Departamento de Esportes e Educação Física do Estado de São Paulo (D.E.F.E.) e o governo do Estado.

Desde a sua criação em 1936, apenas no ano de 1989 não houve a realização dos Jogos, pois segundo Gloeden (2010), o evento foi comprometido por conta de uma greve dos professores da rede Estadual de Ensino, onde no período dos Jogos haveria reposição de aulas e com isso não teriam locais disponíveis para alojamento dos atletas.

No decorrer da história o evento foi crescendo e alcançando um patamar de destaque no âmbito esportivo não só de São Paulo, mas do Brasil, as cidades passaram a se estruturar construindo novos locais para a prática de diferentes modalidades, o que contribuiu para o desenvolvimento do esporte no Estado. Atualmente é um dos maiores eventos esportivos em número de atletas da América do Sul, o que mostra o engajamento de todos para a competição.

No modelo atual, há uma fase classificatória para a realização do evento, conhecida como Jogos Regionais. Para a disputa desta fase o Estado de São Paulo

é dividido em oito regiões esportivas com base nas Diretorias Regionais de Esporte, Lazer e Juventude (DRELs), que são unidades da administração direta subordinadas à Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo. As regiões são respectivamente: DREL da Grande São Paulo, DREL de São José dos Campos, DREL de Bauru, DREL de Campinas, DREL de Ribeirão Preto, DREL de São José do Rio Preto, DREL de Presidente Prudente e DREL de Sorocaba. Após os Jogos Regionais e a classificação das equipes, os Jogos Abertos são realizados em um local em comum para todos.

A cidade de Santos é a maior campeã da história dos Jogos com 26 títulos, em segundo lugar São Caetano do Sul com 15 títulos e em terceiro aparece Santo André com 12 títulos conquistados. Nota-se que duas das 3 cidades com maior números de conquistas, são da mesma região esportiva (Grande São Paulo) e da mesma região Estadual (Grande ABC).

6. OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR “HORÁCIO BABY BARIONI” 2017

Pela primeira vez em 81 anos de história os Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni” foi sediado de maneira conjunta, não apenas por um município como sempre foi de costume. Nesta edição, cinco cidades do Grande ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá e Ribeirão Pires), se prontificaram por meio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, para sediar o evento. A proposta do Consórcio foi de explorar as melhores estruturas esportivas da região, diluindo os custos envolvidos para organizar a competição e prontamente aceita pelos membros representantes de cada Município.

6.1. Os Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni” 2016

Para contar a história dos Jogos Abertos do Interior no Grande ABC em 2017 (JAI - Grande ABC 2017), precisamos voltar um pouco no tempo, mais precisamente no ano de 2016, onde a edição de número 80 dos Jogos Abertos do Interior (JAI) ocorreu em São Bernardo do Campo. A cidade foi escolhida como sede após votação durante os JAI em Bauru 2014, como de costume com dois anos de antecedência até a data de início. Esta foi a terceira vez que o município do Grande ABC foi sede da competição, as outras foram em 1973 e 2006.

A expectativa antes do evento era muito grande, principalmente por conta da estrutura que seria disponibilizada, seis equipamentos esportivos de São Bernardo do Campo escolhidos pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) como local de aclimação das seleções foram usados nos JAI de 2016: o Centro de Ginástica, o Centro de Atletismo, o Centro de Desenvolvimento do Handebol, o Estádio Municipal 1º de Maio, o Estádio Municipal do Baetão e o Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib.

Ao iniciar os preparativos de um evento, a montagem das diversas comissões se torna necessário. Elas visam o cumprimento de suas tarefas específicas objetivando o sucesso final do evento (POIT, 1999). No caso dos Jogos Abertos do Interior, o evento é regido e desenvolvido por três órgãos principais: Comitê Dirigente; Comissão Disciplinar Especial; Comitê Organizador. Em 2016, o Comitê Dirigente foi formado pelas seguintes pessoas:

Quadro 2 - Comitê Dirigente dos JAI 2016

Chefia	Edvaldo Benedito de Brito
Assistente de Chefia	Luiz Augusto da Silva Garcia
Assessor Técnico	Wilson Aparecido Tonelli
Assessor Administrativo	Maria Elisabete Barreto
Assessor Jurídico	Cassio Sendão
Comissão Técnica	Wilter Guerzoni Mauricio Pereira Lisboa Wagner José de Oliveira Flora José Antonio de Carvalho Fernando Jorge Gonçalves

Comissão de Controle	Cleir Salete de Souza Reis Silvia Ines Musto Paulo Roberto Silveira Margarete Aparecida Marcatti João Henrique Patti Sueli Saud dos Santos Nanci Aparecida Assis Rodrigues Tonelli
Secretaria Geral	Ivone Aparecida Silva Lauton Mara Alice da Cunha Barbosa Eliana Aparecida Vergara Cleusa Aparecida Cecotti Ana Maria Gonçalves dos Santos Judith Benites Nonato
Comissão Disciplinar Especial de Justiça Desportiva: Auditor Presidente Vice Presidente Auditor Membro	Solange Guerra Bueno Rubens Norberto Reis Sanchez Edvaldo José de Oliveira Junior José Antonio de Carvalho Milton Walsenir de Lima
Procurador	Wanderley Pintão Bellinati
Secretário	Bruno Barreiros Taranto
Supervisão de Finanças	Carlos Augusto Rodrigues Vale
Auxiliar de Finanças	Marcio Garcia Rodrigues Monica Jabur
Supervisão de Cerimonial	Maria Selma Araujo Moreira Rocha

Auxiliar de Cerimonial	Sandra Cristina Matos Carvalho Maria Madalena Scarpinati Cecilia Medeiros Edilvana Mazucanti Silvana Fuzari Biondi Marisa Cortez de Souza Maria Crhistina Martins Rodrigues Izilda Silveira De Marchi Vanessa Tonetti Leonice Favaro
Supervisor de Transportes	Marco Antonio Martins
Auxiliar de Transportes	Elisabete de Campos Marcio Antonio Prandi
Supervisão de Alojamento	Sebastião do Carmo Santos
Auxiliar de Alojamento	Benedito Nilton dos Santos Luciano Aparecido Marques Antonio Ferreira Louzada José Abderramam do Rego Barros
Supervisão de Alimentação	Leonora Ribeiro de Lima
Auxiliar de Alimentação	Alba Regina Santos Oliveira Marcelino
Supervisor de Marketing	Edvaldo José de Oliveira Junior Carlos Alberto dos Santos
Auxiliar de Marketing	Airton de Azevedo Mauro Coraucci Pranchesvicius
Supervisor de Imprensa	Gustavo de Castro Linzmayer
Auxiliar de Imprensa	Antonio Duarte Euzebio Filho
Supervisor de Atletismo	Maria Aparecida Forti Araujo

Auxiliar de Atletismo	Giocondo João Junior Luiz Carlos Roxo Elisa Teresa Borges
Supervisor de Basquetebol	Marco Antonio Soares de Matos
Representante de Basquetebol	André Luiz de Almeida Gildasio de Araujo Barreto Rosemeire Dias de Oliveira Marcia Regina Santos Cruz Eliana Maria Pereira Paulo Teixeira Gonzales
Supervisor Biribol	Reinaldo Silva Lima
Auxiliar de Biribol	Neideval Veri
Supervisor Bocha	José Augusto Machado
Auxiliar de Bocha	Sergio Capito Carlos Alberto dos Santos
Supervisor Ciclismo	Wagner dos Santos Claro Luiz Antonio Oliveira
Supervisor de Damas	Cidinei Gomes de Assis
Auxiliar de Damas	Elaine Aparecida Martins Pranchevicius Raquel Antonia da Cruz Argollo
Supervisor de Futebol Feminino	José Roberto Ribeiro Boungermino
Representante de Futebol Feminino	Renato Ferro Mussalem Mauricio Oscar Franco Marques Alexandre Nascimento Marcelino
Apontador de Futebol Feminino	Marilene Camargo
Apontador de Futebol Feminino	Jurema Pissara Sopran Sandra Aparecida Janoni
Supervisor de Futebol Masculino	Oscar Barbosa Neto

Representante de Futebol Masculino	Adilson Gemignani Santos Cleber Fiorentino Nogueira Renato Luiz Godoy Vasconcelos
Apontador de Futebol Masculino	Oscar Luiz Gonçalves Filho Edinan Leal da Silveira João Batista Rodrigues Castanho Filho
Supervisor de Futsal	Osmar Malaquias
Representante de Futsal	Jorge Eduardo Alves Moraes José Carlos Cresciulo de Almeida Carlos Roberto de Almeida Bueno José Luiz Bonagura Andrade Dirceu Nadir Rodrigues Renilton Oliveira Santos
Supervisor Ginástica Artística	Ruben Rosário
Auxiliar de Ginástica Artística	Washinton Luiz Antunes Santos
Supervisor Ginástica Rítmica	Glaucia Maria Bellemo
Auxiliar de Ginástica Rítmica	Rosa Hanako Miwa
Supervisor de Handebol	Alexandre Couvillier de Oliveira
Representante de Handebol	Maria Claudia da Cunha Elaine de Fatima Barbosa Mauro Tadeu Duque Koenigkan Carlos Vicenter Nogueira Claudio Francisco Maia Santana Luiz Antonio Botter
Supervisor de Lutas	Fabiano Morciani
Auxiliar de Lutas	Augusto Daniel da Costa Neto José Domingos Fernandes de Andrade Antonio Rodrigues de Oliveira Junior Carlos Alberto Bonini

Supervisor de Malha	Denilson Aizza Martin
Auxiliar de Malha	Deise Cristina Ferreira Lelo Fantin
Supervisor de Natação	Luiz Carlos Roxo
Auxiliar de Natação	Maria Aparecida Forti Araujo Giocondo João Junior
Supervisor de Tênis	Sergio Garcia Figueroa
Auxiliar de Tênis	Jailson Aguiar Ferreira João Emidio Mendes Abrahão
Supervisor de Tênis de Mesa	Andrea Iara Ferreira Alegria
Auxiliar de Tênis de Mesa	Rita de Cassia Salinas Maria Aparecida Costa
Supervisor de Voleibol	Carlos Alberto Scatolin
Representante de Voleibol	Alexandre Requena de Oliveira Jorge Luiz Lopes João Carlos Leite Teixeira Dermeval Mascarim Joaquim Antonio Sanaotti Reinaldo da Silva Lima
Supervisor de Vôlei de Praia	Alvaro Tonzar da Silva
Representante de Vôlei de Praia	Jeyner Leme Soares Sebastião Silva Filho
Supervisor de Xadrez	Neideval Veri
Auxiliar de Xadrez	Valdinei Donizetti Alves Dias Cyrino José Rodrigues Olyntho Victória Meirelles

Fonte: (COMITÊ ORGANIZADOR, 2016b, p9-11)

O Congresso Técnico dos JAI 2016, foi realizado no dia 02 de setembro, pouco antes do início da competição, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC,

localizado no centro da cidade. Já os Congressos Específicos de algumas modalidades foram feitos durante as disputas. Segundo Poit (1999), o Congresso Técnico serve para sanar todas as dúvidas quanto ao sistema de disputa, realizar os sorteios específicos e a distribuição das chaves, além de explicações com relação à arbitragem e acertos técnicos gerais.

O evento ocorreu entre os dias 14 e 24 de setembro de 2016, contou com 201 municípios inscritos para as disputas. Segundo os dados do Comitê Organizador (2016m), mais de 12 mil pessoas estiveram envolvidas com os Jogos, entre atletas, dirigentes, arbitragem, etc. Caracterizando o evento como um dos maiores da América do Sul em número de envolvidos.

Quadro 3 - Municípios inscritos nos JAI 2016

Adamantina	Aguai	Águas de Lindóia
Agudos	Alumínio	Álvares Machado
Americana	Américo Brasiliense	Amparo
Andradina	Angatuba	Araçariguama
Araçatuba	Araçoiaba da Serra	Arandu
Araraquara	Araras	Arujá
Assis	Atibaia	Avaré
Barbosa	Bariri	Barra Bonita
Barretos	Bastos	Bauru
Bebedouro	Bilac	Biritiba-Mirim
Boa Esperança do Sul	Boituva	Botucatu
Bragança Paulista	Caçapava	Caconde
Cafelândia	Caieiras	Cajamar
Cajati	Campinas	Campos do Jordão
Cananéia	Cândido Mota	Capão Bonito

Caraguatatuba	Carapicuíba	Castilho
Catanduva	Cerquillo	Cotia
Cubatão	Diadema	Dracena
Elias Fausto	Embú das Artes	Estrela D'Oeste
Fernandópolis	Ferraz de Vasconcelos	Floreal
Florínea	Franca	Francisco Morato
Franco da Rocha	Garça	General Salgado
Glicério	Guaíra	Guararema
Guaratinguetá	Guariba	Guarujá
Hortolândia	Ibitinga	Iguape
Ilhabela	Indaiatuba	Iracemópolis
Itaí	Itanhaém	Itapetininga
Itapevi	Itapira	Itápolis
Itararé	Itatiba	Itatinga
Itú	Jaboticabal	Jales
Jandira	Jaú	Jundiaí
Juquiá	Lençóis Paulistas	Limeira
Lins	Lorena	Lucélia
Mairinque	Marília	Martinópolis
Matão	Mauá	Mirandópolis
Mirassol	Mococa	Mogi das Cruzes
Mogi Guaçu	Mongaguá	Monte Alto
Monte Aprazível	Novo Horizonte	Olímpia

Orlândia	Osasco	Osvaldo Cruz
Ourinhos	Palmital	Paulínia
Pederneiras	Pedreira	Penápolis
Pereira Barreto	Peruibe	Pindamonhangaba
Piquete	Piracaia	Pirajú
Pirajuí	Pitangueiras	Poá
Pompéia	Pontal	Porto Feliz
Praia Grande	Presidente Prudente	Presidente Venceslau
Regente Feijó	Registro	Restinga
Ribeirão Pires	Ribeirão Preto	Rincão
Sales Oliveira	Saltinho	Salto
Salto de Pirapora	Salto Grande	Santa Bárbara D'Oeste
Santa Cruz das Palmeiras	Santa Cruz do Rio Pardo	Santa Fé do Sul
Santa Isabel	Santa Rita D'Oeste	Santana de Parnaíba
Santo André	Santos	São Bernardo do Campo
São Caetano do Sul	São Carlos	São João da Boa Vista
São João de Iracema	São Joaquim da Barra	São José do Rio Pardo
São José do Rio Preto	São José dos Campos	São Manuel
São Miguel Arcanjo	São Roque	São Sebastião
São Vicente	Serra Azul	Serrana
Sertãozinho	Socorro	Sorocaba
Sumaré	Tabapuã	Taboão da Serra
Tambaú	Tanabi	Taquaritinga

Taquarituba	Tatuí	Taubaté
Terra Roxa	Tietê	Tremembé
Ubatuba	Urânia	Valinhos
Valparaíso	Vargem Grande do Sul	Várzea Paulista
Vinhedo	Votuporanga	Birigui

Fonte: Comitê Organizador (2016b, p.12)

Uma curiosidade desta edição, foi a presença de uma tenda cultural, batizada como “Lounge Esporte BMG”. Tinha o objetivo principal de resgatar a tradição dos Jogos Abertos, da convivência esportiva e troca de experiências (Comitê Organizador, 2016b, p.86). Era um espaço de confraternização e integração entre as cidades e mais uma opção de lazer durante o período do evento. A tenda contou com apresentações de diversas bandas e um Dj residente, as atrações estiveram presentes no local durante os dias 15 e 23 de novembro.

A cerimônia de abertura ocorreu no Restaurante Florestal, no dia 15 de setembro, contou com a presença de autoridades municipais para a sessão solene. O evento contou com representantes das cidades, juramento dos atletas, além das presenças do secretário da SELJ, Paulo Gustavo Maiurino e de representantes da Prefeitura de São Bernardo.

Nesta edição, houveram 25 modalidades principais, que contam pontos para a classificação geral. Houve ainda a disputa de 3 modalidades extras (não contaram para pontuação geral), badminton, skate e tiro com arco.

Quadro 4 - Modalidades disputadas nos JAI 2016

Atletismo	Basquete	Biribol	Bocha	Boxe
Capoeira	Ciclismo	Damas	Futebol	Futsal
Ginástica Artística	Ginástica Rítmica	Handebol	Judô	Karatê
Kickboxing	Luta Olímpica	Malha	Natação	Taekwondo
Tênis	Tênis de mesa	Vôlei de praia	Voleibol	Xadrez

O evento ocorreu em diversos locais de competição, algumas modalidades utilizaram mais de um local para as disputas, são os casos do basquetebol, futebol, futsal, handebol e voleibol, que ocorreram em 4 lugares diferentes cada. A seguir o quadro com todos os locais que receberam as modalidades:

Quadro 5 - Locais de competição por modalidade (JAI 2016)

Atletismo	Centro de Atletismo Professor Oswaldo Terra
Basquetebol	CREC – Dep. Odemir Furlan (Baetinha) Ginásio Poliesportivo Domingos Bartolomeu Preto Universidade Metodista Clube Meninos
Biribol	Associação Funcionários Públicos - São Bernardo do Campo
Bocha	Clube Meninos
Boxe	Centro Esp. Roberto de Almeida Nunes
Capoeira	SESI - São Bernardo do Campo
Ciclismo – BMX Velocidade / Resistência Mountain Bike	Parque Jacuí (SP) Serra Velha de Santos Estância Alto da Serra
Damas	CREEBA - Centro Recreativo Esportivo Especial Luiz Bonicio
Futebol	CRE Pref. Geraldo Faria Rodrigues (Baetão) Centro Esportivo Antonio Dias Amorin Centro Recreativo Esportivo Vila São Pedro G. Poliesp. João Soares Brasa do Rio Grande
Futsal	Clube MESC CRE Pref. Geraldo Faria Rodrigues (Baetão) Gin. Poliesportivo Adib Moysés Dib CEU Celso Augusto Daniel (Três Marias)
Ginástica Artística	Centro Ginástica Artística Marcel Francisco Santos

Ginástica Rítmica	Complexo de Handebol José Maria Passos
Handebol	CRE Pref. Geraldo Faria Rodrigues (Baetão) Gin. Poliesportivo Adib Moysés Dib Complexo de Handebol José Maria Passos CEU Celso Augusto Daniel (Três Marias)
Judô	Associação Funcionários Públicos - SBC
Karatê	Associação Funcionários Públicos - SBC
KickBoxing	Centro Esp. Roberto de Almeida Nunes
Luta Olímpica	SESI - SBC
Malha	CREC Gentil Antikeira (Paulicéia) Clube Esportivo Vila Baeta (Malha Vila Baeta)
Natação	Conjunto Aquático Carlos A. Biazoto
Taekwondo	SESI – SBC
Tênis	Tênis Clube
Tênis de Mesa	CREC Gentil Antikeira (Paulicéia)
Vôlei de Praia	Gin. Poliesportivo Adib Moysés Dib
Voleibol	CRE Pref. Geraldo Faria Rodrigues (Baetão) CREC Dep. Odemir Furlan (Baetinha) Tênis Clube Gin. Poliesportivo Adib Moysés Dib
Xadrez	Tênis Clube

Fonte: (COMITÊ ORGANIZADOR, 2016b, p84-85)

Ao final dos 12 dias de competição, conforme descrito por Comitê Organizador (2016m), a cidade de São Bernardo do Campo se sagrou, pela quarta vez na história, campeã geral da primeira divisão com 337 pontos, seguida por São José dos Campos com 293 pontos e Piracicaba completando o pódio com 270 pontos. Já na segunda divisão, outra cidade do Grande ABC se tornou campeã, segundo Comitê Organizador (2016m), São Caetano do Sul ficou em primeiro lugar, com 180 pontos, em segundo aparece a cidade de Osasco com 180 pontos, mas

perdendo pelo critério de desempate e em terceiro lugar ficou Taubaté com 121 pontos.

6.2. Captação (JAI - Grande ABC 2017)

A realização de um evento esportivo depende da definição de um local, no caso dos JAI é escolhida uma cidade, com base na sua infraestrutura e no que pode oferecer para sediar o evento. A eleição ocorre sempre com 2 anos de antecedência, em 2015 ocorreu a escolha da cidade sede da edição de 2017, onde foi realizado um Congresso Específico de acordo com o regulamento de candidatura da SELJ do ano vigente. Neste ano, a cidade de Sorocaba ganhou a eleição e foi escolhida a sede da 81ª edição dos Jogos. No entanto em 2016, o prefeito da cidade assinou o cancelamento da intenção de sediar o evento, foi alegado falta de condição econômica da cidade.

Após a desistência de Sorocaba e sem um local definido, de acordo com Consórcio (2017a), o Secretário de Esportes de São Bernardo do Campo, Alex Mognon, propôs a realização, de forma inédita de uma edição compartilhada dos Jogos Abertos do Interior, a ser organizada em conjunto pelos municípios da região por meio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Inicialmente a ideia era de que São Bernardo do Campo sediasse novamente os Jogos em 2017, como no ano anterior, mas esbarrou na questão financeira, pois os gastos com um evento desse porte não estavam previstos no orçamento municipal. Segundo Consórcio (2017b), com a proposta de regionalização dos Jogos, cada município disponibilizaria o que tinha de melhor em equipamentos, espaços e estrutura, além de dividir os custos, o que não deixaria nenhum município sobrecarregado. Outro ponto importante era o fato de o Estado contratar uma empresa para gerir os Jogos, seria destinada verba para a empresa poder realizar as ações necessárias, diminuindo os custos para as cidades-sede.

Cinco municípios participantes do Consórcio se prontificaram para a realização dos Jogos, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá e Ribeirão Pires, foram os responsáveis por toda a organização do evento.

Para poder oficializar junto a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de São Paulo (SELJ-SP) a intenção de realização nesse modelo, havia uma série de

requisitos a serem cumpridos, para isso, foi tomado como base o Caderno de Encargos dos Jogos Abertos, pois a partir dele foi possível direcionar as ações individuais de cada município. Por ser um modelo pioneiro de realização do evento, houve dificuldades em alguns pontos, como exemplo a questão legislativa, por serem representados por um Consórcio Intermunicipal, a questão operacional do evento, como a divisão dos alojamentos por cidade, a divisão das modalidades, onde foi analisado o que cada cidade tinha de melhor a oferecer em questão de estrutura física para cada modalidade. Foi citado por Consórcio (2017c), que para os representantes municipais ficaram definidas algumas tarefas a fazer:

- levantamento dos equipamentos municipais que poderiam ser indicados para a competição, sem que haja necessidade de desembolso de recursos financeiros;
- relação das modalidades esportivas que tem condições de recepcionar;
- mapeamento das escolas estaduais próximas aos limites dos municípios para alojamento dos atletas;
- levantamento dos custos envolvidos;
- modelo de plano de trabalho para consolidação da proposta regional a ser apresentada ao Estado.

De acordo com Consórcio (2017c), o planejamento inicial era de apresentar a proposta para os representantes da SELJ-SP em julho de 2017, durante a realização dos Jogos Regionais em São Bernardo do Campo. Segundo Consórcio (2017f), em reunião realizada em 16 de agosto, entre o Presidente do Consórcio, Orlando Morando e o Secretário Estadual de Esportes, Paulo Gustavo Maiurino, ficou definido que o convênio seria assinado dias depois, em cerimônia com a presença da imprensa.

De acordo com Fattori (2017), no dia 29 de agosto de 2017, na sede do Consórcio, os representantes da entidade regional e da Secretaria de Esportes Estadual assinaram o convênio para a realização dos Jogos Abertos do Interior, oficializando a proposta inédita de realização.

Ficou definido pelo Estado que os Jogos Abertos do Interior ocorreria entre os dias 15 de novembro e 25 de novembro de 2017, ou seja, desde o primeiro contato entre os interessados que ocorreu em meados de junho de 2017, apenas 5 meses

restavam para tudo ser colocado em prática. O que demandou muita cooperação e agilidade por parte dos municípios envolvidos.

A oficialização do evento no modelo de região-sede, foi muito comemorada por todos, que viam uma oportunidade de mostrar para outras regiões que é possível a realização nesse modelo, o que pode no futuro se tornar uma tendência nos Jogos Abertos.

6.3. Planejamento e Preparação (JAI - Grande ABC 2017)

Após a captação do evento, o segundo passo é o planejamento do mesmo. O planejamento é uma função administrativa permanente que deve cobrir a definição de objetivos, diretrizes, planos, determinação de métodos e processos de trabalho, programação de tarefas, etc (DaCosta, 1979, p.9).

Segundo Saba (2012), o planejamento também deve prever o tempo necessário para executar as ações. Ações bem-planejadas diminuem a necessidade de ações de urgência.

Outros autores afirmam que na prática, planejamento e preparação não se separam, sendo realizadas no mesmo período, após o processo de captação do evento.

Para a realização de um evento esportivo, é necessário um mínimo de tempo para que seja bem executado. No caso dos Jogos Abertos do Interior, esse período é normalmente de dois anos, desde a eleição para se definir a sede até o início dos Jogos. Para essa edição, o tempo foi extremamente curto, pois com a desistência de Sorocaba, a sede foi definida aproximadamente 5 meses antes da data de início do evento. Nesse período o fator que foi essencial para o sucesso dessa etapa foi que a cidade de São Bernardo do Campo, responsável pela ideia de regionalização dos Jogos, foi a sede em 2016 do evento, ou seja, estava basicamente preparada para receber boa parte da competição, havendo a ajuda dos outros municípios para complementar a grade de objetivos. Além disso, a região do Grande ABC já está acostumada a realizar grandes eventos esportivos, o que ajudou ainda mais nesse processo.

Segundo a Portaria G. da Coordenadoria de Esporte e Lazer (Cel) 04/2017, que trata do regulamento geral administrativo dos eventos da CEL, diz que os eventos deverão ser regidos e desenvolvidos pelos seguintes órgãos:

- Comitê Dirigente;
- Comissão Disciplinar Especial;
- Comitê Organizador.

Segundo o artigo 2º, o Comitê Dirigente deve ser composto por:

- Supervisor Geral;
- Chefia;
- Assistente de Chefia;
- Comissão Técnica;
- Comissão de Controle;
- Credenciamento;
- Secretaria Geral;
- Comissão Disciplinar Especial;
- Supervisor de Marketing;
- Supervisor de Finanças;
- Supervisor de Transportes;
- Supervisão de Alojamentos e Manutenção;
- Supervisor de Alimentação;
- Supervisor de Cerimonias e Premiação;
- Supervisor de Modalidades;
- Corpo de Representantes da CEL;
- Atividades Auxiliares;
- Grupo de Estudos;
- Comissão de Vistoria;
- Chefia de Delegação;
- Corpo de Arbitragem.

Quadro 6 - Comitê Dirigente dos JAI - Grande ABC 2017

Chefia	Rafael de Guzzi Neto
Assistente de Chefia	José Roberto Buongiorno
Assistente de Chefia	José Carlos Nista Mendes

Comissão Técnica	Alexandre Couvillier de Oliveira
Comissão Técnica	José Carlos Cresciulo de Almeida
Comissão Técnica	Edvaldo Benedito de Brito
Comissão Técnica	Sergio Garcia Figueroa
Comissão Técnica	Eduí Pereira
Comissão de Controle	Silvia Inês Musto
Comissão de Controle	Margarete Aparecida Marcatti
Comissão de Controle	Cleir Salete de Souza Reis
Comissão de Controle	Maria Aparecida de Faria
Comissão de Controle	Goreti Ap. Silvani Cardoso
Comissão de Controle	Maria Claudia Cunha
Secretaria Geral	Mara Alice da Cunha Barbosa
Secretaria Geral	Eliana Aparecida Vergara
Secretaria Geral	Leda Zampese
Secretaria Geral	Debora Serigatti Padilha
Secretaria Geral	Marcia Boccoli
Secretaria do Tribunal	Bruno Barreiros Taranto
Secretaria do Tribunal	Ana Maria Sachi
Auditor Presidente CDEJD	Solange Guerra Bueno
Vice Presidente do CDEJD	Paulo Teixeira Gonzales
Auditor Membro do CDEJD	Iberê Cossa Salvadori
Auditor Membro do CDEJD	Eliana Maria Pereira
Auditor Membro do CDEJD	Alessandra Matucci
Procurador do CDEJD	Wanderley Pintão Bellinati
Supervisão de Finanças	Marcio Garcia Rodrigues
Auxiliar de Finanças	Fabricio Vegi
Auxiliar de Finanças	Mônica Jabur
Auxiliar de Finanças	Airton de Azevedo
Supervisão de Cerimonial	Maria Selma Araújo Moreira Rocha
Auxiliar de Cerimonial	Maria Madalena Scarpinati
Auxiliar de Cerimonial	Walkyria Fuga de Souza
Auxiliar de Cerimonial	Edilvana Mazucanti
Auxiliar de Cerimonial	Sandra Aparecida Janoni
Auxiliar de Cerimonial	Regina Maura de Melo Costa
Auxiliar de Cerimonial	Miriam Rita Carratu
Auxiliar de Cerimonial	Cecilia Medeiros
Auxiliar de Cerimonial	Inês Salles Gonçalves
Auxiliar de Cerimonial	Marisa Cortez de Souza
Auxiliar de Cerimonial	Maria Christina Martins Rodrigues
Auxiliar de Cerimonial	Silvana Fuzardi Biondi
Supervisor de Transportes	Marcos Antonio Martins
Supervisor de Transportes	Chafic Buchain Filho
Auxiliar de Transportes	Eva Alice Rodrigues
Auxiliar de Transportes	Antonio Claudinei Anselmo
Supervisão de Alojamento	Sebastião do Carmo dos Santos
Auxiliar de Alojamento	José Abderraman
Auxiliar de Alojamento	Claudemir Francisco de Assis
Auxiliar de Alojamento	Cassia Mariana Rita
Auxiliar de Alojamento	Marli Alberta de Miranda
Auxiliar de Alojamento	Marli Oliveira dos Santos
Auxiliar de Alojamento	Gabriel Jesus
Supervisão de Alimentação	Francisco Pedro de Regini
Auxiliar de Alimentação	Newton Santana
Auxiliar de Alimentação	Valkiria Moreira Gomes Coelho

Supervisor de Marketing	Luciano Aparecido Marques
Auxiliar de Marketing	Marco Antonio Blota
Auxiliar de Marketing	Claudio Henrique da Silva
Auxiliar de Marketing	João Gustavo P. da Silva
Auxiliar de Marketing	João Batista Rodrigues Castanho Filho
Auxiliar de Marketing	Gilberto Vitoria
Supervisor de Imprensa	Gustavo de Castro Linzmayer
Imprensa	Jenifer Felix
Supervisor de Atletismo	Carlos Alberto dos Santos
Auxiliar de Atletismo	Newton José de Moura Junior
Auxiliar de Atletismo	Giocondo João Junior
Supervisor de Basquetebol	Paulo Teixeira Gonzales
Representante de Basquetebol	Eliana Maria Pereira
Representante de Basquetebol	Ivone Aparecida da Silva Lauton
Representante de Basquetebol	Luiz Carlos Contiero
Representante de Basquetebol	Paulo Roberto Silveira
Representante de Basquetebol	André Luis de Almeida
Representante de Basquetebol	Rosinéia Gama
Representante de Basquetebol	Deise Cristina Ferreira
Supervisor de Badminton	Fabricio Vegi
Supervisor Biribol	Rodolfo Joaquim Salgado Moraes Junior
Auxiliar de Biribol	Demerval Mascarin
Supervisor Bocha	José Augusto Machado
Auxiliar de Bocha	Sérgio Capito
Supervisor Ciclismo	Wagner dos Santos Claro
Auxiliar de Ciclismo	Luis Antonio de Oliveira
Supervisor de Damas	Raquel Antonia da Cruz Argollo
Auxiliar de Damas	Lelo Fantin
Supervisor de Futebol	Mauricio Oscar Franco Marques
Representante de Futebol Masc.	Sebastião da Silva Filho
Representante de Futebol Masc.	Marilene Camargo
Representante de Futebol Masc.	Judith Benides Nonato
Representante de Futebol Masc.	Adilson Geminiani
Representante de Futebol Fem.	Danilo Bueno da Silva
Representante de Futebol Fem.	Renato Luiz Godoy Vasconcellos
Representante de Futebol Fem.	Gildásio Araujo Barreto
Representante de Futebol Fem.	Luis Antonio Gonçalves da Silva
Apontador de Futebol Masc.	João Batista Rodrigues Castanho Filho
Apontador de Futebol Masc.	José Geraldo Kool Artioli
Apontador de Futebol Masc.	Fernando Luis de Oliveira
Apontador de Futebol Fem.	José Luiz Bonagura Andrade
Apontador de Futebol Fem.	Renato Ferro Mussalen
Apontador de Futebol Fem.	Oscar Luiz Gonçalves Filho
Supervisor de Futsal	Osmar Malaquias
Representante de Futsal	Sonia Regina Gomes
Representante de Futsal	Luiz Fernando Ferro
Representante de Futsal	Ivone Fátima dos Santos
Representante de Futsal	Carlos Roberto de Almeida Bueno
Representante de Futsal	Renilton Oliveira Santos
Representante de Futsal	Jorge Eduardo Alves Moraes
Supervisor Ginástica Artística	Ruben Rosário
Auxiliar de Ginástica Artística	Washington Luis Antunes Santos
Supervisor Ginástica Rítmica	Glicia Maria Bellelmo Cassone
Auxiliar de Ginástica Rítmica	Maria Rosa Baraldi

Supervisor de Handebol	Wilson Dias dos Santos
Representante de Handebol	Mauro Coraucci Pranchevicius
Representante de Handebol	Maria Aparecida Costa
Representante de Handebol	Elaine Fátima Barbosa
Representante de Handebol	Sonia Maria de Souza Gabriel
Representante de Handebol	Rosa Hanako Miwa
Supervisor de Lutas	Fabiano Morciani
Supervisor de Lutas	Carlos Alberto Bonini
Auxiliar de Lutas	Carlos Alberto Maranhão
Auxiliar de Lutas	Antonio Rodrigues de Oliveira Junior
Auxiliar de Lutas	Edvaldo de Oliveira Junior
Supervisor de Malha	Mauro Tadeu Duque Koenigkan
Auxiliar de Malha	Lourenço de Almeida Pacheco
Supervisor de Natação	Newton José de Moura Junior
Auxiliar de Natação	Carlos Alberto dos Santos
Auxiliar de Natação	Giocondo João Junior
Supervisor de Skate Street	Fabricio Veigi
Supervisor de Tênis	Alessandra Matucci
Auxiliar de Tênis	José Emidio Mendes Abrahão
Supervisor de Tênis de Mesa	Andrea Iara Ferreira Alegria
Auxiliar de Tênis de Mesa	Rita de Cassia Salinas
Supervisor de Voleibol	Luis Antonio Franchiosi
Representante de Voleibol	Mariangela Costa Cavalheiro
Representante de Voleibol	João Carlos Teixeira
Representante de Voleibol	Demerval Mascarin
Representante de Voleibol	Reinaldo de Lima
Representante de Voleibol	Carlos Alberto Scatolin
Representante de Voleibol	Jeyner Leme Soares
Supervisor de Vôlei de Praia	Alvaro Tonzar da Silva
Representante de Vôlei de Praia	Rodolfo Joaquim Salgado Moraes Junior
Supervisor de Xadrez	Valdinei Donizetti Alves Dias
Auxiliar de Xadrez	Olyntho Victoria Meireles
Apoio - Divisão de Esportes	Celia Sato
Apoio - Divisão de Esportes	Sueli Saud

Fonte: (COMITÊ ORGANIZADOR, 2017a, p.12-14)

Em outubro de 2017, foram anunciados os locais de disputa dos Jogos Abertos, além disso, foram definidas as datas e os locais de abertura, encerramento e congresso técnico da competição. Os locais de apoio para os Jogos foram de responsabilidade de cada município sede disponibilizar, isentando o Consórcio de responsabilidades.

São Bernardo do Campo foi sede de 15 modalidades, a cidade recebeu os Jogos Abertos em 2016, portanto tinha a estrutura mais preparada da região, o que rendeu um maior número de modalidades em seu território, sediou também a cerimônia de abertura dos Jogos, no Ginásio Poliesportivo Adib Moisés Dib, que ocorreu no dia 17 de novembro. São Caetano do Sul sediou 10 modalidades, vindo

na sequência de São Bernardo em relação ao número. Em seguida Ribeirão Pires surpreendendo a todos com 8 modalidades, a cidade não tem muita tradição esportiva nos Jogos Abertos mas se mostrou preparada para receber o evento. A cidade de Santo André ficou com 5 modalidades, além dos comitês dirigente e organizador, que ficaram instalados na sede do Consórcio Intermunicipal, também foi sede da cerimônia de encerramento, no Ginásio Pedro Dell’Antonia, que ocorreu no dia 26 de novembro. Mauá foi a cidade com menos modalidades sediadas, apenas 4, além de ter sediado o Congresso Técnico da competição, no Centro de Formação de Professores Miguel Arraes. Um fato curioso desta edição, foi que mesmo tendo 5 cidades sediando o evento, o Ciclismo BMX foi disputado na cidade de São Paulo, no Parque Jacuí, pois não havia nenhuma pista para a realização da prova na região, o local mais próximo foi em SP onde já tinha uma estrutura pronta para essa modalidade. A cidade São Bernardo do Campo ficou como responsável pelos trâmites da reserva do espaço, já que em 2016 foi utilizado o mesmo local para a modalidade.

Quadro 7 - Locais de competição em São Bernardo do Campo por modalidade (JAI - Grande ABC 2017)

Atletismo	- Centro de Atletismo Professor Oswaldo Terra (Arena Caixa)
Basquetebol	- CREC Deputado Odemir Furlan (Baetinha) - Universidade Metodista - Associação dos Funcionários Públicos - Meninos F.C.
Badminton	- EMEB Escola Neusa Basseto
Biribol	- Associação dos Funcionários Públicos
Bocha	- Meninos F.C.
Ciclismo	- Av. Lauro Gomes

Ciclismo (MTB)	- Estância Alto da Serra
Futebol	- Estádio Municipal Baetão - Estádio Distrital Corinthians - Centro Esportivo Antônio Dias Amorin - CREC Vila São Pedro
Futsal	- Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib - Clube MESC
Ginástica Artística	- Centro de Ginástica Artística Marcel Francisco dos Santos
Handebol	- Complexo de Handebol José Maria Passos - Ginásio Victorino Zanon (Baetão) - Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib
Malha	- Clube de Malha de SBC Baeta Neves
Skate	- Parque Radical Citta Di Maróstica
Tênis	- São Bernardo Tênis Clube
Vôlei de Praia	- Ginásio Poliesportivo Adib Moisés Dib (Quadras)
Voleibol	- Ginásio Paulo Cheidde (Baetão) - Ginásio Poliesportivo Adib Moisés Dib - Universidade Metodista

Fonte: SELJ-SP (2017)

**Quadro 8 - Locais de competição em São Caetano do Sul por modalidade
(JAI - Grande ABC 2017)**

Capoeira	- CER “Luiz Baraldi”
Dama	- Salão Social do CER “Pedro Furlan”
Futsal	- CP “Joaquim C. Rabello”
Ginástica Rítmica	- CP “Armando Corujeira”
Karatê	- CP “Delenice Fonseca”
Natação	- Conjunto Aquático “Leonardo Sperate”
Taekwondo	- CP “Delenice Fonseca”
Tênis de Mesa	- CT de Tênis de Mesa
Voleibol	- Ginásio Municipal “Milton Feijão”
Xadrez	- Salão Social do CER “Pedro Furlan”

Fonte: SELJ-SP (2017)

**Quadro 9 - Locais de competição em Ribeirão Pires por modalidade
(JAI - Grande ABC 2017)**

Boxe	- Ginásio de Esportes Oziris Grecco
Handebol	- Centro Técnico de Treinamento Ouro Fino Paulista
Kickboxing	- Ginásio de Esportes Oziris Grecco
Luta Olímpica	- Ribeirão Pires Futebol Clube
Voleibol	- Ribeirão Pires Futebol Clube
Supino	- Ribeirão Pires Futebol Clube
Jiu Jitsu	- Ribeirão Pires Futebol Clube
Tiro com Arco	- Estádio Municipal Vereador Valentino Redivo

Fonte: SELJ-SP (2017)

Quadro 10 - Locais de competição em Santo André por modalidade (JAI - Grande ABC 2017)

Basquetebol	- C.E Pedro Dell'Antonia – GP - Ginásio Celso Daniel
Futebol	- E.C. Nacional - Campo Distrital
Futsal	- Ginásio Noêmia Assunção
Handebol	- Ginásio Noêmia Assunção
Voleibol	- C.E Pedro Dell'Antonia – GP

Fonte: SELJ-SP (2017)

Quadro 11 - Locais de competição em Mauá por modalidade (JAI - Grande ABC 2017)

Futebol	- Campo Distrital Maria Célia de Souza
Judô	- Ginásio Poliesportivo Celso Daniel
Malha	- Centro Esportivo Dorival Resende da Silva
Voleibol	- Ginásio Poliesportivo Celso Daniel - Ginásio Poliesportivo Fernando Conceição

Fonte: SELJ-SP (2017)

A realização do Congresso Técnico ocorreu em Mauá e oficializou o programa do evento, um ponto de destaque para a organização, foi a entrega de um material com todas as informações úteis de cada um dos cinco municípios sede para os dirigentes participantes, mapas da região, hospitais, restaurantes, telefones úteis, entre outras informações relevantes. Os alojamentos dos municípios participantes foram divididos entre as 5 cidades que receberam os Jogos, houve muita dificuldade em conseguir a liberação das escolas para alojamentos, foi o processo mais

demorado para se concluir e apenas dias antes do início dos Jogos o problema foi resolvido. Ao todo 190 municípios foram inscritos para a participação, cerca de 15 mil pessoas entre atletas, comissão técnica, dirigentes e torcedores eram esperados no Grande ABC.

Quadro 12 - Lista dos municípios inscritos (JAI - Grande ABC 2017)

Adamantina	Águas da Prata	Agudos
Alumínio	Álvares Machado	Americana
Américo Brasiliense	Amparo	Andradina
Araçatuba	Araçoiaba da Serra	Arandu
Araraquara	Araras	Areiópolis
Arujá	Assis	Atibaia
Avanhandava	Avaré	Barbosa
Barra Bonita	Barretos	Bastos
Batatais	Bauru	Bebedouro
Birigui	Biritiba-Mirim	Boa Esperança do Sul
Boituva	Botucatu	Bragança Paulista
Cachoeira Paulista	Cafelândia	Caieiras
Campinas	Campos do Jordão	Cândido Mota
Capão Bonito	Capivari	Caraguatatuba
Casa Branca	Castilho	Catanduva
Cerquillo	Conchas	Cordeirópolis
Coroados	Cotia	Cristais Paulista

Cubatão	Diadema	Dois Córregos
Dracena	Pinhal	Fernandópolis
Vasconcelos	Franca	Francisco Morato
Franco da Rocha	Guaíçara	Guaíra
Guararema	Guaratinguetá	Guariba
Guarujá	Guarulhos	Hortolândia
Iacanga	Iguape	Ilha Solteira
Ilhabela	Indaiatuba	Iperó
Ipuã	Iracemápolis	Itaí
Itanhaém	Itapeçerica da Serra	Itapetininga
Itapira	Itápolis	Itapuí
Itapura	Itararé	Itatiba
Itu	Itupeva	Ituverava
Jaboticabal	Jales	Jandira
Jaú	Junqueirópolis	Juquiá
Lençóis Paulista	Limeira	Lorena
Marília	Martinópolis	Matão
Mauá	Mirassol	Mococa
Mogi das Cruzes	Mogi-Guaçu	Mongaguá
Monte Alto	Olímpia	Orlândia
Osasco	Osvaldo Cruz	Ourinhos
Palmital	Paraguaçu Paulista	Parapuã

Pedreira	Penápolis	Pereira Barreto
Peruíbe	Piedade	Pindamonhangaba
Piracicaba	Piraju	Pirajuí
Pirassununga	Pitangueiras	Poá
Pongai	Pontal	Porto Feliz
Porto Ferreira	Pradópolis	Praia Grande
Pratânia	Presidente Prudente	Presidente Venceslau
Promissão	Registro	Restinga
Ribeirão do Sul	Ribeirão Pires	Rio Claro
Rio das Pedras	Roseira	Salto
Salto Grande	Santa Bárbara D'Oeste	Santa Cruz do Rio Pardo
Santa Fé do Sul	Santana de Parnaíba	Santo André
Santos	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul
São Carlos	São João da Boa Vista	São Joaquim da Barra
São José do Rio Pardo	São José do Rio Preto	São José dos Campos
São Manuel	São Roque	São Sebastião
São Vicente	Sarapuí	Sarutaiá
Serra Azul	Serra Negra	Serrana
Sertãozinho	Sorocaba	Sumaré
Tabatinga	Taboão da Serra	Tanabi

Taquaritinga	Taquarituba	Tatuí
Tietê	Tremembé	Tupã
Tupi Paulista	Ubatuba	Urânia
Valinhos	Vinhedo	Votorantim
Votuporanga		

Fonte: (COMITÊ ORGANIZADOR, 2017a, p. 15-16)

Para a organização de todos esses dados foram utilizados principalmente um aplicativo e um site criados especialmente para o evento. Uma empresa foi contratada para se responsabilizar por essa área das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação). No aplicativo todas as informações referentes aos Jogos estava disponível, locais de competição, mapas das cidades, telefones úteis de cada município sede, informações sobre história, resultados ao vivo, além disso os boletins eram divulgados por meio do site e do aplicativo, o que facilitou muito à todos durante o evento.

6.3.1. Modalidades

Nesta edição dos Jogos Abertos foram disputadas 27 modalidades contando pontos para a classificação geral e 3 modalidades consideradas extras, que não somam pontos para efeito de classificação geral.

Quadro 13 - Modalidades disputadas nos JAI - Grande ABC 2017

Atletismo	Basquetebol	Badminton
Biribol	Bocha	Boxe
Capoeira	Ciclismo	Damas
Futebol	Futsal	Ginástica Artística
Ginástica Rítmica	Handebol	Judô
Karatê	Kickboxing	Luta Olímpica
Malha	Natação	Skate
Taekwondo	Tênis	Tênis de Mesa
Vôlei de Praia	Voleibol	Xadrez

Jiu Jitsu	Supino	Tiro com Arco
-----------	--------	---------------

Fonte: SELJ-SP (2017)

6.4. Execução (JAI - Grande ABC 2017)

Após aproximadamente 5 meses, concluindo as etapas de captação, planejamento e preparação, o grande momento chegou, a região do Grande ABC estava pronta para receber o evento e fazer história com esse novo modelo de organização. Será apresentado o ciclo de execução de um evento esportivo, mostrando como foram as cerimônias de abertura e encerramento. Já as competições por cada modalidade foram descritas de acordo com os boletins diários.

6.4.1. Cerimônia de Abertura

Conforme afirma Poit (1999), a cerimônia de abertura é um grande momento para qualquer evento, é a hora em que o público participante tem o primeiro contato com o nível de organização do mesmo, acontece também um momento de harmonia entre os atletas que se encontram pela primeira vez fora das quadras, campos, etc.

Na manhã do dia 17 de novembro, ocorreu a cerimônia de abertura dos JAI - Grande ABC 2017, o palco foi o Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib, em São Bernardo do Campo, com capacidade para receber mais de 5.000 pessoas e que por sua estrutura foi escolhido para sediar a cerimônia de abertura. O local já foi palco de grandes competições, como o Campeonato Mundial de Handebol Feminino, em 2011, entre outros eventos, como partida exibição de showbol que contou com a presença do ídolo argentino Diego Maradona.

Para a cerimônia dos Jogos Abertos, a responsabilidade de acender a pira olímpica ficou por conta da atleta Daniele Hypólito, apesar de não competir nesta edição do evento, ela foi convidada por ser da região, nascida em Santo André e na época competia por São Bernardo do Campo, além de ser conhecida mundialmente com participações em Jogos Olímpicos, entre outros eventos. O juramento dos atletas ficou por conta da jogadora Deborah Hannah, que integrava a equipe feminina de handebol de São Bernardo do Campo.

Outro momento marcante foi o desfile das delegações participantes da competição, onde foi o primeiro contato direto com a torcida presente no local. Além

disso algumas autoridades locais discursaram para o público, chamando atenção para a expectativa de realizar esse novo modelo de região-sede e os benefícios que trariam para toda a população.

6.4.2. Atletismo

As competições de Atletismo ocorreram em São Bernardo do Campo, no Centro de Atletismo Professor Oswaldo Terra – Arena Caixa.

No dia 21 de novembro foi realizado o Congresso Específico da modalidade, na Escola Estadual Américo Brasiliense, em Santo André. As competições foram do dia 22 ao dia 25 de novembro.

No dia 22 de novembro foram realizadas as provas do Atletismo ACD (Atletas com Deficiência). O atletismo é uma das modalidades que possibilita a participação de paratletas, inclusive contando com a participação de grandes nomes do esporte como o recordista mundial na prova de arremesso do dardo Alessandro da Silva, que competiu por São Bernardo do Campo.

O destaque do dia foi a equipe de São Bernardo do Campo, que garantiu mais de 30 medalhas nas disputas na Arena Caixa, ficando em primeiro lugar tanto no feminino, quanto no masculino. Ao término das competições, a classificação final foi:

- Feminino:

1º lugar – São Bernardo do Campo com 139 pontos;

2º lugar – São José dos Campos com 98 pontos;

3º lugar – Guarujá com 77 pontos.

- Masculino:

1º lugar – São Bernardo do Campo com 224 pontos;

2º lugar – São José do Campos com 132 pontos;

3º lugar – São José do Rio Preto com 111 pontos.

Nos dias 23, 24 e 25 de novembro, foram realizadas as provas de pista e de campo femininas e masculinas na Arena Caixa. A cidade de São Caetano do Sul conquistou o bicampeonato geral do feminino e do masculino, com grande folga sobre as demais cidades, isso se deve ao fato de ter pontuado em todas as provas durante os três dias de competição. Só no primeiro dia conquistaram 10 medalhas

de ouro, 2 de prata e 4 de bronze, o que abriu boa vantagem na disputa pela liderança.

A classificação final do Atletismo foi:

- Feminino:

1º lugar – São Caetano do Sul com 236,5 pontos;

2º lugar – São Bernardo do Campo com 114 pontos;

3º lugar – Campinas com 112 pontos.

- Masculino:

1º lugar – São Caetano do Sul com 197 pontos;

2º lugar – Campinas com 112 pontos;

3º lugar – São Bernardo do Campo com 107 pontos.

6.4.3. Basquetebol

A modalidade de Basquetebol foi disputada em duas categorias, até 21 anos e Livre, sendo essas disputadas em duas divisões masculina e feminina. Os jogos foram disputados do dia 21 ao dia 26 de novembro e ocorreram em duas cidades diferentes, em Santo André no Complexo Esportivo Pedro Dell'antonia e no Ginásio Celso Daniel e em São Bernardo do Campo no CREC Deputado Odemir Furlan (Baetinha), na Universidade Metodista, na Associação dos Funcionários Públicos e no Clube Meninos F.C.

O Sistema de disputa adotado para essa modalidade é o misto, na primeira fase as equipes foram divididas em 2 grupos com 3 participantes que jogavam entre si, os dois primeiros de cada grupo se classificavam para a semifinal e em seguida o vencedor para a final, as duas últimas fases foram disputadas em jogo único.

1ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos - Americana, São Bernardo do Campo e Tanabi, grupo A. Barretos, Tupã e Poá, grupo B.

Campeão – São Bernardo do Campo.

1ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos - Sorocaba, Rio Claro e São Caetano do Sul, grupo A. Bauru, Jaboticabal e Marília, grupo B.

Campeão – São Caetano do Sul.

2ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos - Birigui, Osasco e Paraguaçu Paulista, no grupo A. Cerquillo, Jaboticabal e Hortolândia, grupo B.

Campeão – Osasco.

2ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos - Lençóis Paulista, Ilhabela, Limeira e Santo André, pelo grupo A. Fernandópolis, Batatais, Diadema e Itu, pelo grupo B.

Campeão – Santo André.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos - Sorocaba, Araraquara e Santa Bárbara do Oeste, pelo grupo A. Santo André, São José dos Campos e Catanduva, no grupo B.

Campeão – Santo André.

1ª divisão Masculino (livre):

Inscritos - São José do Rio Preto, Tupi Paulista, Cerquillo e São João da Boa Vista, pelo grupo A. Osasco, Piracicaba, Araraquara e Mogi das Cruzes, pelo grupo B.

Campeão – São José do Rio Preto.

2ª divisão Feminino (livre):

Inscritos - Itu, São José do Rio Preto e Mogi das Cruzes, no grupo A. Santos, Franca e Assis, no grupo B.

Campeão – Santos.

2ª divisão Masculino (livre):

Inscritos - São Bernardo do Campo, Ilha Solteira, Franca e Santos, pelo grupo A. Dracena, Americana e São José dos Campos, pelo grupo B.

Campeão - São Bernardo do Campo.

6.4.4. Badminton

O Badminton fez sua estreia como modalidade oficial nos Jogos Abertos e pela primeira vez contou pontos para a classificação geral da competição. Os jogos foram disputados no 1º Centro de Treinamento de Badminton de São Bernardo do Campo, abrigado no complexo anexo às escolas municipais Neusa Bassetto e Olavo Bilac, na Vila Mussolini/Rudge Ramos, que foi inaugurado em agosto de 2017. Antes

deteriorado por falta de uso, o local recebeu seis quadras para a prática da modalidade, além de nova pintura interna e externa, reforma das arquibancadas, remarcação da quadra, cobertura externa, nova iluminação e identidade visual.

A modalidade é disputada nas categorias até 21 anos e livre, masculino e feminino, de acordo com o número de participantes, nos dias 18 e 19 de novembro.

1ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos - Bauru, Mococa e Mogi das Cruzes.

Campeão - Mococa.

1ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Bauru, Mococa, Mogi das Cruzes e São Bernardo do Campo.

Campeão - São Bernardo do Campo.

2ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Serra Negra.

Campeão - Serra Negra.

2ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Álvares Machado e Serra Negra.

Campeão – Serra Negra.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Itapetininga, Palmital, São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

Campeão - Itapetininga.

1ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Itapetininga, São José dos Campos e Palmital, grupo A. São José do Rio Preto, Cafelândia e Osasco, grupo B.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Caraguatatuba, Marília, Osasco e São Caetano do Sul.

Campeão - Osasco.

2ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Caraguatatuba, Marília, Mirassol, São Caetano do Sul e Sorocaba.

Campeão – Mirassol.

6.4.5. Biribol

Essa modalidade foi disputada apenas por homens, em duas divisões livres. Os jogos ocorreram na Associação dos Funcionários Públicos em São Bernardo do Campo, nos dias 18 e 19 de novembro.

1ª divisão:

Inscritos – Piracicaba, Americana, Adamantina e Araçatuba pelo grupo A. São José dos Campos, Olímpia, Cerquillo e Santos pelo grupo B.

Campeão – Santos.

2ª divisão:

Inscritos – Votuporanga, Praia Grande, Marília e Sorocaba pelo grupo A. São Bernardo do Campo, Araraquara, Bauru e Limeira pelo grupo B.

Campeão – Votuporanga.

6.4.6. Bocha

A Bocha foi outra modalidade disputada apenas por homens, talvez a mais democrática em relação à idade, tendo atletas de 18 até 75 anos. Os jogos ocorreram no Meninos F.C. em São Bernardo do Campo, entre os dias 19 e 24 de novembro. A disputa foi em duas divisões.

1ª divisão:

Inscritos – São Bernardo do Campo, Votuporanga, Bauru e Caieiras pelo grupo A. Sorocaba, Araras, Parapuã e Monte Alto pelo grupo B.

Campeão – Caieiras.

2ª divisão:

Inscritos – Santa Cruz do Rio Pardo, Praia Grande e Arujá pelo grupo A. Santo André, Itatiba e Cerquillo pelo grupo B. São Carlos, Batatais e Urânia pelo grupo C.

Campeão – Cerquillo.

6.4.7. Boxe

O Ginásio de Esportes Oziris Grecco em Ribeirão Pires, recebeu as lutas de Boxe nesta edição. No dia 16 de novembro ocorreu o Congresso Específico da

modalidade, no local que sediará as lutas. As disputas ocorreram do dia 17 ao dia 21 de novembro.

Essa modalidade contou com participação de equipes masculinas e femininas.

Equipes femininas: Bauru, Biritiba-Mirim, Caraguatatuba, Catanduva, Francisco Morato, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Vicente e Sorocaba.

Classificação final:

1º lugar – São José dos Campos, com 6 medalhas de ouro, nenhuma de prata e nenhuma de bronze;

2º lugar – Guarulhos, com 1 medalha de ouro, 3 de prata e 3 de bronze;

3º lugar – Biritiba-Mirim, com 1 medalha de ouro, nenhuma de prata e 3 de bronze.

Equipes masculinas: Araraquara, Bauru, Biritiba-Mirim, Caraguatatuba, Francisco Morato, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Claro, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Manuel, São Vicente e Sorocaba.

Classificação final:

1º lugar – São José dos Campos, com 6 medalhas de ouro, 1 de prata e 1 de bronze;

2º lugar – Guarulhos, com 4 medalhas de ouro, 1 de prata e 2 de bronze;

3º lugar – Sorocaba, com nenhuma medalha de ouro, 3 de prata e 1 de bronze.

6.4.8. Capoeira

Essa modalidade foi sediada em São Caetano do Sul, no Clube Esportivo e Recreativo Luiz Baraldi. O Congresso Específico foi no dia 16 de novembro, na EE Américo Brasiliense em Santo André, as disputas ocorreram nos dias 17 e 18 de novembro. Um ponto negativo da organização nessa modalidade, foi a falta da balança no dia programado para a pesagem dos atletas, o que ocasionou a liberação de todos os atletas para as disputas.

Equipes masculinas e femininas participaram da competição, separadas em duas divisões.

1ª divisão Feminino:

Inscritos – Atibaia, Monte Alto, Ourinhos, Piracicaba, São Caetano, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

Campeão – São José dos Campos.

1ª divisão Masculino:

Inscritos – Hortolândia, Marília, Monte Alto, Piracicaba, São Caetano, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

Campeão – Piracicaba.

2ª divisão Feminino:

Inscritos – Agudos, Araçatuba, Bauru, Cotia, Guarujá, Hortolândia, Itatiba, Jaboticabal, Marília, Mauá e Sorocaba.

Campeão – Araçatuba.

2ª divisão Masculino:

Inscritos – Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Mauá, Orlândia, Ourinhos, Pedreira e São Carlos.

Campeão – Mauá.

6.3.9. Ciclismo

Esta modalidade foi composta por 3 provas diferentes, o Ciclismo BMX, o Ciclismo Mountain Bike e o Ciclismo de Pista, a classificação final da modalidade se deu pela soma das pontuações das três. A competição abrangia equipes masculinas e femininas das cidades participantes, onde existiam duas divisões para cada.

O Ciclismo BMX, foi a única prova disputada fora do Grande ABC, a sede foi o Parque Jacuí em São Paulo, foi escolhida por já ter uma estrutura própria para receber essa prova, o que foi considerado o ideal pelos organizadores. É importante destacar que essa é uma prova que gera muita controvérsia, pois não é tão popular ao ponto de todas as cidade terem atletas para as disputas, o que muitas vezes acaba decidindo a classificação geral da modalidade, por ser a soma das três provas. O Ciclismo Mountain Bike foi disputado no Estância Alto da Serra em São Bernardo do Campo. Já o Ciclismo de Pista ocorreu na Avenida Lauro Gomes,

também em São Bernardo do Campo. Um ponto negativo a ser destacado foi a falta de materiais necessários para a realização das provas, materiais de baixa qualidade também, mas nada que afetou o andamento da competição.

No dia 16 de novembro, foi feito o Congresso Específico da modalidade, na EE Américo Brasiliense em Santo André e as disputas ocorreram do dia 17 ao dia 22 de novembro.

1ª divisão Feminino:

Inscritos – Araçatuba, Indaiatuba Jaú, Marília, Santos, São José dos Campos e Sorocaba.

Campeão – São José dos Campos.

1ª divisão Masculino:

Inscritos – Jaú, Marília, Rio Claro, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sertãozinho e Sorocaba.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão Feminino:

Inscritos – Andradina, Barra Bonita, Bastos, Guarulhos, Mauá, Rio Claro, São Bernardo do Campo e Sertãozinho.

Campeão – Rio Claro.

2ª divisão Masculino:

Inscritos – Barra Bonita, Boituva, Guarulhos, Indaiatuba, Presidente Prudente, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Votuporanga.

Campeão – Indaiatuba.

6.4.10. Damas

Foi disputada em São Caetano do Sul, no Salão Social do CER Pedro Furlan, no dia 20 de novembro ocorreu o Congresso Específico da modalidade, neste mesmo local, já as disputas se estenderam do dia 21 ao dia 24 de novembro.

Esta era uma modalidade mista, ou seja, homens e mulheres nas mesmas equipes, onde havia duas categorias: até 21 anos de idade e livre. As equipes foram separadas em duas divisões de cada categoria para competirem.

1ª divisão (até 21 anos):

Inscritos – Araras, Botucatu, Caraguatatuba, Coroados, Guaíra, Parapuã e Sorocaba.

Campeão – Araras.

2ª divisão (até 21 anos):

Inscritos – Agudos, Arandu e Dracena.

Campeão – Agudos.

1ª divisão (livre):

Inscritos – Araçatuba, Assis, Jaú, São Bernardo do Campo, São José dos Campos e Tatuí.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão (livre):

Inscritos – Itararé, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Praia Grande, São José do Rio Preto.

Campeão – Mogi das Cruzes.

6.4.11. Futebol

O futebol foi uma das modalidades com o maior número de sedes nesse evento, as partidas foram disputadas em 6 locais diferentes. Em Santo André: no Campo Distrital do E.C. Nacional. Em São Bernardo do Campo: no Estádio Municipal Baetão, no Estádio Distrital do Corinthians, no Estádio Distrital Jardim Lavínia (dentro Centro Esportivo Antônio Dias Amorim) e no CREC Vila São Pedro. Em Mauá: no Campo Distrital Maria Célia de Souza.

Foi dividido em duas categorias com duas divisões cada, o futebol feminino, sem limite de idade e o futebol masculino, com limite de 20 anos de idade. A disputa dos homens foi do dia 17 ao dia 22 de novembro, já as mulheres competiram do dia 21 ao dia 26 de novembro.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – São José do Campos, Itu e Araraquara formando o grupo A. São José do Rio Preto, Osasco e Ourinhos pelo grupo B.

Campeão – Araraquara.

2ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – São Bernardo do Campo, Marília, Bauru e Franca pelo grupo A. Santos, Sorocaba, Hortolândia e Cachoeira Paulista pelo grupo B.

Campeão – Santos.

1ª divisão Masculino (até 20 anos):

Inscritos – São Bernardo do Campo, Jaú, Indaiatuba e Capão Bonito pelo grupo A. Marília, Caraguatatuba, São José do Rio Preto e Cristais Paulistas pelo grupo B.

Campeão – São Bernardo do Campo.

2ª divisão Masculino (até 20 anos):

Inscritos – Araraquara, Lençóis Paulista e Osasco pelo grupo A. Santo André, Cândido Mota e Salto pelo grupo B. Andradina, Pindamonhangaba e Americana pelo grupo C.

Campeão – Santo André.

6.4.12. Futsal

As partidas foram realizadas do dia 17 ao dia 22 de novembro, em cinco lugares diferentes, em Santo André, no Ginásio Noêmia Assunção, em São Bernardo, no Ginásio Poliesportivo Adib Moisés Dib e no Clube MESC e em São Caetano do Sul, no Centro Esportivo Joaquim C. Rabello.

O futsal foi disputado em quatro categorias, masculino livre, feminino livre, masculino até 21 anos e feminino até 21 anos de idade. As equipes foram dispostas em duas divisões.

1ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Piracicaba, Mogi das Cruzes e Taquarituba pelo grupo A. São Vicente, Votorantim e Orlândia pelo grupo B.

Campeão – Votorantim.

2ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Agudos, Barbosa, Cordeirópolis, Dracena e Juquiá formaram um grupo único.

Campeão – Cordeirópolis.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – São José dos Campos, Ourinhos, Araraquara e Jaú pelo grupo A. São José do Rio Preto, Taboão da Serra, Espírito Santo do Pinhal e Sorocaba pelo grupo B.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Araçatuba, Rio Claro e Franca pelo grupo A. Santo André, Marília e Pirajuí pelo grupo B. São Bernardo do Campo, Campos do Jordão e Itu pelo grupo C.

Campeão – Santo André.

1ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Ferraz de Vasconcelos, Hortolândia, Bebedouro e Botucatu pelo grupo A. Andradina, São Bernardo do Campo, Alumínio e Salto Grande pelo grupo B.

Campeão – Botucatu.

2ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Franco da Rocha, Pratânia, Ipuã e São Caetano do Sul pelo grupo A. Bragança Paulista, Fernandópolis, Osasco e Itupeva pelo grupo B.

Campeão – São Caetano do Sul.

1ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Santos, Indaiatuba, Dracena e Jales pelo grupo A. Mogi das Cruzes, Sorocaba, Araraquara e Lençóis Paulista pelo grupo B.

Campeão – Sorocaba.

2ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Sertãozinho, Dois Córregos, Guaratinguetá e Campinas pelo grupo A. Tanabi, Jandira, Assis e Itararé pelo grupo B.

Campeão – Campinas.

6.4.13. Ginástica Artística

A modalidade foi disputada no Centro de Ginástica Artística Marcel Francisco dos Santos, em São Bernardo do Campo, conta com uma das melhores estruturas do país e sem dúvida o local mais adequado da região para abrigar a competição. As disputas ocorreram do dia 17 ao dia 22 de novembro.

Esta modalidade conta com atletas muito jovens, por conta das categorias, no feminino são duas: até 14 anos e livre, ambas com duas divisões. Já no masculino também são duas: até 16 anos e livre, com duas divisões em cada.

1ª divisão Feminino (até 14 anos):

Inscritos – Americana, Guarulhos, Indaiatuba, Mogi das Cruzes, Osasco, São Bernardo do Campo, São Carlos, Sorocaba e Valinhos.

Campeão – Osasco.

2ª divisão Feminino (até 14 anos):

Inscritos – Águas da Prata, Batatais, Boituva, Franca, Marília, Matão e Pindamonhangaba.

Campeão – Pindamonhangaba.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Araraquara, Avaré, Bauru, Bragança Paulista, Catanduva, Hortolândia, Itatiba, Praia Grande, Santana de Parnaíba, São Caetano do Sul, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

Campeão – São Caetano do Sul.

2ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Itu, Martinópolis, Penápolis, Piracicaba, Presidente Prudente e São João da Boa Vista.

Campeão – Penápolis.

1ª divisão Masculino (até 16 anos):

Inscritos – Indaiatuba, Osasco, Piracicaba, Praia Grande e Santos.

Campeão – Praia Grande.

2ª divisão Masculino (até 16 anos):

Não houve inscritos.

1ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Franca, Francisco Morato, Hortolândia, Pindamonhangaba, Pirassununga, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São João da Boa Vista, São José dos Campos e Sorocaba.

Campeão – São Caetano do Sul.

2ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Araraquara, Catanduva, Francisco Morato, Porto Ferreira e São José do Rio Preto.

Campeão – Araraquara.

6.3.14. Ginástica Rítmica

Foi disputada entre os dias 17 e 20 de novembro, no CP Armando Corujeira, em São Caetano do Sul. Uma particularidade desta modalidade, é que apenas mulheres podem competir. Nos Jogos Abertos são duas categorias, com duas divisões cada: até 14 anos de idade e livre.

1ª divisão (até 14 anos):

Inscritos – Coroados, Guarulhos, Lençóis Paulista, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Osvaldo Cruz, Piraju, Santa Fé do Sul e São Bernardo do Campo.

Campeão – Osasco.

2ª divisão (até 14 anos):

Inscritos – Araraquara, Francisco Morato, Indaiatuba, Itapetininga, Itapira, Jandira, Penápolis, Praia Grande, Sorocaba e Tupã.

Campeão – Araraquara.

1ª divisão (livre):

Inscritos – Americana, Araçatuba, Assis, Atibaia, Cotia, Pindamonhangaba, Santos, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Ubatuba.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão (livre):

Inscritos – Amparo, Avanhandava, Bauru, Catanduva, Cubatão, Franca, Hortolândia, Ilha Solteira, Pradópolis, Santana de Parnaíba, Sertãozinho e Taquarituba.

Campeão – Hortolândia.

6.4.15. Handebol

Esta modalidade foi disputada em 4 cidades diferentes, em Santo André: no Ginásio Noêmia Assunção. Em São Bernardo do Campo: no Complexo de Handebol José Maria Passos, no Ginásio Victorino Zanon (Baetão) e no Ginásio Poliesportivo

Adib Moysés Dib. Em Mauá: no Ginásio Poliesportivo Celso Daniel. Em Ribeirão Pires: no Centro Técnico de Treinamento de Ouro Fino Paulista. Os jogos ocorreram do dia 20 ao dia 25 de novembro, sendo disputados nas categorias até 21 anos e livre, masculino e feminino.

1ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Tietê, Santos e Mococa, no grupo A. Botucatu, Jales e Francisco Morato, no grupo B.

Campeão – Santos.

2ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Agudos, Votorantim e Cubatão, no grupo A. São Caetano do Sul, Itapura e Valinhos, no grupo B.

Campeão – São Caetano do Sul.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Sorocaba, Bauru e Franca, grupo A. São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto, Presidente Prudente e Guarulhos, grupo B.

Campeão – São Bernardo do Campo.

2ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Campinas, Marília e Piracicaba, pelo grupo A. Santo André, Restinga e Andradina, pelo grupo B. Ribeirão Pires, São José dos Campos e Itu, pelo grupo C.

Campeão – São José dos Campos.

1ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – São José do Rio Pardo, Andradina e São Bernardo do Campo, no grupo A. São José dos Campos, Sertãozinho, Presidente Prudente e Cerquilha, no grupo B.

Campeão – São Bernardo do Campo.

2ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Jales, São Manuel e Ourinhos, grupo A. Rio Claro, Praia Grande, Salto e Barretos, grupo B.

Campeão – Salto.

1ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Sorocaba, Franca, São João da Boa Vista e Araçatuba, pelo grupo A. São Caetano do Sul, Assis e São Carlos, pelo grupo B.

Campeão – São Caetano do Sul.

2ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Mauá, Mogi das Cruzes, Pontal e Tietê, grupo A. Jaú, Birigui, Mongaguá e Itatiba, grupo B.

Campeão – Mogi das Cruzes.

6.4.16. Judô

Foi disputado entre os dias 21 e 23, o Congresso Específico da modalidade ocorreu no dia 20 em Mauá, no Ginásio Poliesportivo Celso Daniel, que sediou a competição também.

Esta modalidade foi disputada por equipes nas categorias masculina e feminina, com duas divisões sem limite de idade.

1ª divisão Feminino (equipes):

Inscritos – Araras, Assis, Bauru, Franca, Mogi das Cruzes, São Caetano do Sul, São José do Rio Preto e Sorocaba.

Campeão – São Caetano do Sul.

2ª divisão Feminino (equipes):

Inscritos – Atibaia, Bastos, Itapetininga, Jaú, Mauá, Penápolis, Santo André, São Joaquim da Barra e São José dos Campos.

Campeão – São José dos Campos.

1ª divisão Masculino (equipes):

Inscritos – Atibaia, Bastos, Bauru, Guaíra, São Caetano do Sul, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão Masculino (equipes):

Inscritos – Araçatuba, Assis, Botucatu, Campinas, Mogi das Cruzes, Santo André, Santos e Tatuí.

Campeão – Santo André.

6.4.17. Karatê

Esta modalidade foi disputada em São Caetano do Sul, no Centro Poliesportivo “Delenice Fonseca”. No dia 17 de novembro ocorreu o Congresso Específico da modalidade, na EE Américo Brasiliense em Santo André, já a competição foi nos dias 18 e 19 de novembro.

As categorias disputadas por equipes não tinham limite de idade e foram em duas divisões, tanto no masculino quanto no feminino.

1ª divisão Feminino (equipes):

Inscritos – Cerquilha, Indaiatuba, Piracicaba, Presidente Prudente, Santos, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

Campeão – Santos.

2ª divisão Feminino (equipes):

Inscritos – Araçatuba, Bauru, Bebedouro, Dracena, Hortolândia, Santana de Parnaíba e São Bernardo do Campo.

Campeão – São Bernardo do Campo.

1ª divisão Masculino (equipes):

Inscritos – Indaiatuba, Piracicaba, Presidente Prudente, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão Masculino (equipes):

Inscritos – Andradina, Dracena, Monte Alto, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Carlos e Vinhedo.

Campeão – São Bernardo do Campo.

6.4.18. Kickboxing

Esta modalidade de luta foi disputada em apenas uma divisão, sem limite de idade, tanto feminino quanto masculino. A competição ocorreu nos dias 22, 23 e 24 de novembro, foi sediada em Ribeirão Pires, no Ginásio de Esportes Ozíris Grecco. No dia 21 de novembro, foi feito o Congresso Específico da modalidade, no mesmo local da competição.

1ª divisão Feminino:

Inscritos – Americana, Araraquara, Assis, Bauru, Capivari, Guarulhos, Marília, Mogi das Cruzes, Osasco, Piracicaba, Rio das Pedras, Santana de Parnaíba, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, São Vicente, Sarapuí, Sorocaba e Votorantim.

Campeão – São José dos Campos.

1ª divisão Masculino:

Inscritos - Americana, Araraquara, Assis, Bauru, Capivari, Guarulhos, Itanhaém, Itu, Marília, Mogi das Cruzes, Osasco, Piracicaba, Promissão, Ribeirão Pires, Rio das Pedras, Santana de Parnaíba, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, São Vicente, Sarapuí, Sorocaba, Tatuí, Tietê, Votorantim e Votuporanga.

Campeão – São Bernardo do Campo.

6.4.19. Luta Olímpica

A modalidade foi disputada no Ribeirão Pires Futebol Clube, na cidade de Ribeirão Pires. No dia 19 de novembro ocorreu o Congresso Específico, no mesmo local da competição, já as lutas foram nos dias 20 e 21 de novembro.

As categorias de disputa não tinham limite de idade, tanto masculino quanto feminino, em apenas uma divisão.

1ª divisão Feminino:

Inscritos – Cubatão, Franca, Mogi das Cruzes, Osasco, Praia Grande, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Vicente e Sorocaba.

Campeão – São José dos Campos.

1ª divisão Masculino:

Inscritos – Assis, Bauru, Catanduva, Cubatão, Franca, Mogi das Cruzes, Osasco, Praia Grande, Ribeirão Pires, Santa Bárbara d'Oeste, São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto, São José dos Campos e São Vicente.

Campeão – São José dos Campos.

6.4.20. Malha

Esta modalidade foi disputada em duas cidades, em São Bernardo do Campo, no Clube de Malha de SBC Baeta Neves e em Mauá, no Centro Esportivo Dorival Resende da Silva. A competição ocorreu do dia 20 ao dia 25 de novembro.

Houve apenas a categoria masculina nesse evento, sem limite de idade e em duas divisões.

1ª divisão:

Inscritos – São Bernardo do Campo, Castilho, Piracicaba e Americana, no grupo A. Mogi das Cruzes, Marília e Sorocaba, no grupo B.

Campeão – Mogi das Cruzes.

2ª divisão:

Inscritos – São Sebastião, Birigui e Pirassununga, no grupo A. Mauá, Itapetininga e Mogi Guaçu, no grupo B. Ribeirão Pires, Araraquara e Ribeirão do Sul, no grupo C.

Campeão – São Sebastião.

6.4.21. Natação

A natação foi disputada no Conjunto Aquático “Leonardo Sperate”, em São Caetano do Sul, entre os dias 19 e 21 de novembro. No dia 18 de novembro ocorreu o Congresso Específico da modalidade em Santo André, na EE Américo Brasiliense.

No primeiro dia de competições, foram realizadas as provas dos atletas com deficiência, assim como no atletismo, a natação possibilita a participação de paratletas, tanto no feminino quanto no masculino.

Natação ACD Feminino:

Inscritos – Atibaia, Bauru, Bragança Paulista, Campinas, Caraguatatuba, Catanduva, Franca, Indaiatuba, Itatiba, Lençóis Paulista, Limeira, Marília, Matão, Praia Grande, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba e Sumaré.

Campeão – Indaiatuba.

Natação ACD Masculino:

Inscritos – Areiópolis, Assis, Atibaia, Barretos, Bauru, Bragança Paulista, Campinas, Caraguatatuba, Catanduva, Dracena, Fernandópolis, Franca, Guarujá,

Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Itu, Jaú, Limeira, Marília, Matão, Mococa, Peruíbe, Pindamonhangaba, Praia Grande, Presidente Prudente, Santana de Parnaíba, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sertãozinho, Sorocaba, Sumaré, Ubatuba e Votuporanga.

Campeão – Indaiatuba.

Já nos dias 20 e 21 de novembro, foram realizadas as provas masculinas e femininas, nesse mesmo local.

Natação Feminina:

Inscritos – Americana, Andradina, Assis, Bauru, Botucatu, Campinas, Indaiatuba, Itatiba, Jaboticabal, Limeira, Marília, Mogi das Cruzes, Osasco, Pindamonhangaba, Piracicaba, Praia Grande, Presidente Prudente, Registro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Roque, São Vicente, Sorocaba e Votuporanga.

Campeão – Santos.

Natação Masculina:

Inscritos - Americana, Andradina, Assis, Bauru, Botucatu, Bragança Paulista, Campinas, Catanduva, Guarujá, Indaiatuba, Itatiba, Jaboticabal, Limeira, Marília, Matão, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Osasco, Pindamonhangaba, Piracicaba, Praia Grande, Presidente Prudente, Registro, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Roque, São Vicente, Sorocaba, Ubatuba, Valinhos e Votuporanga.

Campeão – Santos.

6.4.22. Skate

Pela primeira vez a modalidade fez parte dos Jogos Abertos, o fato de ter sido introduzida no quadro dos Jogos Olímpicos a partir de Tóquio 2020, influenciou nessa decisão.

A disputa aconteceu em São Bernardo do Campo, no Parque Radical Citta di Maróstica, que conta com uma das melhores pistas do país e é referência na região.

No dia 17 de novembro ocorreu a competição. As categorias de disputa foram com limite de idade até 21 anos, masculino e feminino em duas divisões.

1ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Bauru, Campinas, Caraguatatuba, Itapetininga, Sertãozinho e Sorocaba.

Campeão – Itapetininga.

2ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Barra Bonita, Campinas, Itu, Jales, Marília e Santo André.

Campeão – Santo André.

1ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Bauru, Campinas, Caraguatatuba, Jales, Marília, Santo André e Sertãozinho.

Campeão – Santo André.

2ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Andradina, Assis, Botucatu, Itu, Lorena, Pitangueiras, Santos e Serra Negra.

Campeão – Lorena.

6.4.23. Taekwondo

Esta disputa ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro, em São Caetano do Sul, no Centro Poliesportivo “Delenice Fonseca”, no dia 19 de novembro foi feito o Congresso Específico da modalidade na EE Américo Brasiliense, em Santo André.

As categorias por equipes foram disputadas sem limite de idade, tanto no feminino quanto no masculino e em duas divisões.

1ª divisão feminino:

Inscritos – Boituva, Franca, Hortolândia, Marília, São Caetano do Sul, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

Campeão – São Caetano do Sul.

2ª divisão Feminino:

Inscritos – Campinas, Catanduva, Mauá, Mogi das Cruzes, Santos, São Carlos, Serra Azul e Sorocaba.

Campeão – Santos.

1ª divisão Masculino:

Inscritos – Franca, Hortolândia, Itu, Marília, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

Campeão – São Caetano do Sul.

2ª divisão Masculino:

Inscritos – Bebedouro, Campinas, Catanduva, Mogi das Cruzes, Ribeirão Pires, Santos, e Sorocaba.

Campeão – Santos.

6.4.24. Tênis

A disputa aconteceu em São Bernardo do Campo, no São Bernardo Tênis Clube, entre os dias 20 e 24 de novembro.

A competição foi em duas categorias, até 21 anos e livre, tanto masculino quanto feminino e em duas divisões cada.

1ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Campinas, Dracena, Itu, Osasco, São Carlos, Sertãozinho e Votuporanga.

Campeão – Campinas.

2ª divisão feminino (até 21 anos):

Inscritos – Pedreira, Poá, Sorocaba e Tanabi.

Campeão – Pedreira.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Bragança Paulista, Jaú, Marília, Santana de Parnaíba, São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão feminino (livre):

Inscritos – Araçatuba, Assis, Botucatu, Ituverava, Mauá, Mogi das Cruzes, Praia Grande e Valinhos.

Campeão – Mogi das Cruzes.

1ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Araçatuba, Campinas, Martinópolis, Matão, Piracicaba, São Caetano do Sul, São José dos Campos e Sorocaba.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Assis, Fernandópolis, Rio Claro, Santana de Parnaíba e Sertãozinho.

Campeão – Fernandópolis.

1ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Franca, Itapetininga, Marília, Mogi das Cruzes, São Bernardo do Campo, São Carlos, São José do Rio Preto e Valinhos.

Campeão – São Carlos.

2ª divisão Masculino (livre):

Campeão – Bauru, Francisco Morato, Limeira, Mauá, Osasco, Tatuí e Votuporanga.

Campeão – Francisco Morato.

6.4.25. Tênis de Mesa

A competição foi realizada entre os dias 19 e 24 de novembro, no CT de Tênis de Mesa em São Caetano do Sul.

A disputa foi em duas categorias, até 21 anos e livre, tanto masculino quanto feminino e em duas divisões cada.

1ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Marília, Bauru e Sertãozinho, no grupo A. Itapetininga, Santo André, Andradina e Mogi das Cruzes, no grupo B.

Campeão – Bauru.

2ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Piracicaba, Iguape e Praia Grande, no grupo A. Poá, Ourinhos e Fernandópolis, no grupo B.

Campeão – Poá.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – São José dos Campos, Campinas, Jaú e São José do Rio Preto, no grupo A. São Caetano do Sul, Sorocaba e Presidente Prudente, no grupo B.

Campeão – São Caetano do Sul.

2ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Lorena, Santos, Itu e Bebedouro, no grupo A. São Bernardo do Campo, Araçatuba, Assis e Santa Bárbara d'Oeste, no grupo B.

Campeão – Santos.

1ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Araraquara, Marília, Itapetininga e Lorena, no grupo A. Birigui, Santa Bárbara d'Oeste, Piracicaba e São Caetano do Sul, no grupo B.

Campeão – São Caetano do Sul.

2ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Santo André, Boituva e Araras, no grupo A. Votuporanga, Ourinhos, Francisco Morato e Franca, no grupo B.

Campeão – Santo André.

1ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Santos, Indaiatuba, Votorantim e Bauru, no grupo A. São José dos Campos, Presidente Prudente, São José do Rio Preto e Américo Brasiliense, no grupo B.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Itu, Tupã e Araçatuba, no grupo A. São Bernardo do Campo, Campinas e Jaú, no grupo B.

Campeão – São Bernardo do Campo.

6.4.26. Vôlei de Praia

A modalidade foi disputada em São Bernardo do Campo, no anexo do Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib, entre os dias 22 e 25 de novembro.

As equipes disputaram a competição na categoria livre, sem limite de idade, tanto no feminino quanto no masculino e em duas divisões.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Piracicaba, Itatiba e Guararema, no grupo A. São Bernardo do Campo, Andradina e Sorocaba, no grupo B.

Campeão – Guararema.

2ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Caraguatatuba, Franca, Santa Bárbara d'Oeste e Capão Bonito, no grupo A. São Caetano do Sul, Junqueirópolis e Araçatuba, no grupo B.

Campeão – Caraguatatuba.

1ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – São José dos Campos, São José do Rio Preto e Bauru, no grupo A. São Bernardo do Campo, Sorocaba e Araraquara, no grupo B.

Campeão – São Bernardo do Campo.

2ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – São Caetano do Sul, Santana de Parnaíba e Campinas, no grupo A. Araçatuba, Praia Grande, Ferraz de Vasconcelos e Marília, no grupo B.

Campeão – Campinas.

6.4.27. Voleibol

A modalidade contou com o maior número de locais de disputa do evento, foram 8 locais nos 5 municípios da região, em Santo André: no Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia. Em São Bernardo do Campo: no Ginásio Paulo Cheidde (Baetão), no Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib e na Universidade Metodista Em São Caetano do Sul: no Ginásio Municipal "Milton Feijão". Em Mauá: no Ginásio Poliesportivo Celso Daniel e no Ginásio Poliesportivo Fernando Conceição. Em Ribeirão Pires: no Ribeirão Pires Futebol Clube.

As categorias foram até 21 anos e livre, tanto no masculino quanto no feminino, em duas divisões cada, os jogos ocorreram entre os dias 17 e 22 de novembro.

1ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Amparo, Osasco e Tupã, no grupo A. Araraquara, São José do Rio Preto, Cafelândia e Iperó, no grupo B.

Campeão – Osasco.

2ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Pongaí, Mirassol, Assis e Franca, no grupo A. Itupeva, São Bernardo do Campo, São José dos Campos e Limeira, no grupo B.

Campeão – São José dos Campos.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Mogi das Cruzes, Cândido Mota, Itatiba e Sorocaba, no grupo A. São Caetano do Sul, Bauru, Cristais Paulista e Fernandópolis, no grupo B.

Campeão – Mogi das Cruzes.

2ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Tietê, Caieiras e Votuporanga, no grupo A. São Vicente, Campinas e Mauá, no grupo B.

Campeão – Votuporanga.

1ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Sertãozinho, Fernandópolis, Taquarituba e Campinas, no grupo A. Mogi das Cruzes, São Caetano e Iguape, no grupo B.

Campeão – São Caetano do Sul.

2ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – São Bernardo do Campo, Tupã, Limeira e Iperó, no grupo A. São José dos Campos, Santo André, Barra Bonita e Tabatinga, no grupo B.

Campeão – São José dos Campos.

1ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Sorocaba, Lençóis Paulista e Avandava, no grupo A. Mauá, Martinópolis e Atibaia, no grupo B.

Campeão – Atibaia.

2ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Poá, Hortolândia, Marília e Praia Grande, no grupo A. Iacanga, Andradina, Santana de Parnaíba e Araraquara, no grupo B.

Campeão – Santana de Parnaíba.

6.4.28. Xadrez

Esta modalidade foi disputada em São Caetano do Sul, no Salão Social do CER Pedro Furlan, entre os dias 17 e 21 de novembro, o Congresso Específico da modalidade ocorreu no dia 17 logo após a primeira rodada.

As categorias disputadas foram até 21 anos e livre, tanto no masculino quanto no feminino e em duas divisões cada.

1ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Assis, Bauru, Catanduva, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Indaiatuba, Osasco e Registro.

Campeão – Registro.

2ª divisão Feminino (até 21 anos):

Inscritos – Araraquara, Diadema, Guararema, Jaú, Juquiá e Votuporanga.

Campeão – Guararema.

1ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Hortolândia, Santo André, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sertãozinho, Sorocaba e Taquarituba.

Campeão – São José dos Campos.

2ª divisão Feminino (livre):

Inscritos – Araçatuba, Itu, Mogi das Cruzes, Santa Bárbara d'Oeste, São Bernardo do Campo e São Manuel.

Campeão – Mogi das Cruzes.

1ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Araçatuba, Assis, Francisco Morato, Jaú, Praia Grande, Registro e Rio Claro.

Campeão – Registro.

2ª divisão Masculino (até 21 anos):

Inscritos – Botucatu, Diadema, Santana de Parnaíba e Sarutaiá.

Campeão – Santana de Parnaíba.

1ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Bauru, Indaiatuba, Matão, Osasco, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

Campeão – São José do Rio Preto.

2ª divisão Masculino (livre):

Inscritos – Catanduva, Ferraz de Vasconcelos, Itu, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu e Santo André, São Bernardo do Campo, São Manuel, Sertãozinho e Taquarituba.

Campeão – Mogi das Cruzes.

6.4.29. Modalidades Extras

Esta edição dos Jogos Abertos contou com 3 modalidades extras, que não contaram pontos para a classificação final. São elas:

- Jiu Jitsu, disputado em Ribeirão Pires, no Ribeirão Pires Futebol Clube, no dia 22 de novembro;
- Supino, disputado em Ribeirão Pires, no Ribeirão Pires Futebol Clube, no dia 18 de novembro;
- Tiro com Arco, disputado em Ribeirão Pires, no Estádio Municipal “Vereador Valentino Redivo”, no dia 25 de novembro.

6.4.30. Cerimônia de Encerramento

Ao final dos jogos no dia 26 de novembro, Santo André sediou a cerimônia de encerramento do evento, Ginásio Pedro Dell’Antonia.

O ponto alto da cerimônia foi o apagamento da pira olímpica, realizado pelo ex-mesatenista Hugo Hoyama, atleta da região consagrado da modalidade no país e na época era o técnico da Seleção Brasileira Feminina de Tênis de Mesa. Além disso, ocorreu a “passagem de bastão” para a cidade de Rio Claro, que recebeu a bandeira oficial dos Jogos, pois seria a sede da 82ª edição dos Jogos Abertos em 2018. Também houve o discurso de algumas autoridades sobre o evento, pontuando principalmente o modelo inédito de realização desta edição, destacando o uso do campo tecnológico, com transmissões ao vivo pelo *Facebook* e também com um site e um aplicativo para informar em tempo real os resultados e trazer notícias sobre a competição, assim como informações sobre as cidades-sede. Além disso, foi utilizado o boletim *online*, que facilita muito para os participantes em relação a velocidade da informação para poder planejar as atividades do dia seguinte.

6.5. Desmobilização e Avaliação (JAI - Grande ABC 2017)

De acordo com Prado (2008), após a realização de um evento esportivo, seja ele de qualquer porte, é necessário se fazer uma avaliação geral do que foi realizado, analisando se todos os objetivos propostos foram cumpridos.

Este evento contou com a inscrição de 192 municípios, destes, 181 participaram de competições. Em relação aos atletas, tanto no feminino quanto no

masculino, houveram 8897 inscritos, destes, 6946 atletas participaram. Os dirigentes das delegações foram ao total 1595 pessoas. Já no comitê dirigente eram 134 pessoas, no comitê organizador 175 pessoas, por fim a arbitragem contou com 597 pessoas. Sendo assim, ao todo foram 9447 pessoas envolvidas diretamente, sem contar com os torcedores, pois as competições eram abertas ao público, o que impossibilitou a contagem real de espectadores, conforme descrito por Comitê Organizador (2017I).

Em relação à estrutura do evento, todas as avaliações feitas foram positivas, por meio das entrevistas realizadas foi possível constatar essa informação, a região do Grande ABC é conhecida por ter as melhores instalações esportivas do Estado e neste evento como cada município disponibilizou o que tinha de melhor, evidenciou ainda mais essa afirmação. Para alguns atletas, essa foi talvez a única oportunidade de competir em locais desse nível, como a Arena Caixa de Atletismo, o Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib, o Centro de Ginástica, o Complexo de Handebol e que são referências para qualquer esportista. O nível técnico dos atletas foi outro fator que chamou a atenção, com diversos nomes de peso, atletas olímpicos e consagrados disputando esta competição sem dúvidas ajudou na popularização e na aceitação do público para o evento, conforme afirmou Sossai (2019).

No geral, sediar o evento desta maneira afirmou o sucesso da existência do Consórcio para a realização de ações conjuntas entre os municípios da região e o principal, mostrou para outras regiões que é possível a realização deste modelo de região-sede, contando com o melhor de cada cidade e com baixo custo de execução. Se aplica principalmente aos municípios menores, pois tem as maiores dificuldades para receber eventos deste porte.

Os resultados dos municípios da região foram melhores do que o esperado, tendo três cidades no top 10 da classificação final, São Bernardo do Campo foi vice-campeã, São Caetano do Sul ficou em terceiro lugar e Santo André em nono. Além disso, Mauá ficou na 20ª colocação, Ribeirão Pires no 52º lugar e Diadema em 83º, dados do Comitê Organizador (2017I), o que só reforçou o DNA esportivo do Grande ABC.

No dia 14 de dezembro, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC promoveu uma noite de homenagens para comemorar o sucesso da 81ª edição dos Jogos

Abertos do Interior no Grande ABC, foram premiadas as equipes de técnicos dos cinco municípios que sediaram o evento, representantes da Secretaria Estadual de Esportes, Lazer e Juventude e a imprensa que participou da cobertura. Foi destacado o retorno do Grupo de Trabalho Esporte do Consórcio, que não se reunia desde 2013 e voltou à ativa para colocar os interesses da entidade em prática.

Apesar de todos os pontos positivos, houveram algumas críticas, por parte de alguns participantes (atletas, técnicos, etc) para o evento, foram citados falta de materiais em algumas praças esportivas, como bolas e cones, na modalidade capoeira não ocorreu a pesagem, pois não tinha balança disponível no local programado. Essas questões seriam de responsabilidade da empresa responsável por gerir o evento, pois a verba destinada tinha o objetivo de cobrir esses gastos, o que não aconteceu. Além disso a questão da logística (trânsito, distância) foram relatados como principais dificuldades durante os Jogos, o deslocamento para as cidades mais afastadas (Mauá e Ribeirão Pires) foram citados como destaque negativo.

7. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nos últimos anos a expansão do esporte pode ser considerada um fenômeno mundial, todos os fatores, como mídia, patrocinadores, telespectadores, torcedores, consumidores, aumentaram neste tempo. Cada vez mais vemos recordes e números estratosféricos sendo alcançados, com transmissões, prêmios e todo o mercado que o cerca tomando proporções muito grandes. Com base nisso, a atuação das políticas públicas de alguns governos acabam se voltando para essa vertente, seja para agradar população, fortalecer a economia, o turismo, etc.

No Brasil podemos perceber uma crescente onda de eventos esportivos sendo realizados em um curto espaço de tempo, foi assim com os Jogos Pan Americanos Rio 2007, Copa das Confederações de Futebol 2013, Copa do Mundo de Futebol 2014 e Jogos Olímpicos Rio 2016, todos esses megaeventos foram realizados em um intervalo de 9 anos, fato que marcou uma era e uma inovação nacional nesse âmbito. Vindo nessa linha, no Estado de São Paulo acontece um dos maiores eventos esportivos da América Latina, Os Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni”, que são organizados todo ano por meio da Secretaria

Estadual de Esporte, Lazer e Juventude, em cada edição do evento uma cidade previamente escolhida, é responsável pela execução dos Jogos. O presente estudo apresentou o caso da 81ª edição dos JAI, que ocorreu pela primeira vez em modelo de região-sede e não apenas em uma cidade.

Segundo Poit (1999), são necessários alguns aspectos básicos para que um evento seja bem sucedido, que variam entre recursos humanos para organizar o evento, estruturas físicas adequadas, recursos financeiros disponíveis e uma série de encargos por parte dos responsáveis. Aspectos que se ligam diretamente à administração dos Jogos. Organizar um evento é executar todas as providências preparatórias necessárias para assegurar as melhores condições à sua realização, sem problemas administrativos, disciplinares e estruturais (POIT, 1999, p. 24).

Os processos administrativos estão ligados à conclusão de objetivos pré definidos, de acordo com cada fase da organização. Essa pesquisa se baseou nos processos administrativos citados por DaCosta (1979), captação, planejamento, preparação, execução e avaliação. Os JAI - Grande ABC 2017 por se tratar de um evento esportivo, entra nessa classificação dos processos, dependendo da boa organização para ser bem executado.

Foi possível observar que todas as fases foram concluídas com sucesso, apesar do pouco tempo desde a captação até a execução do evento, cerca de 5 meses. Um fato que facilitou essa conquista, foi a experiência da região em realizar grandes eventos relacionados ao esporte. Como foi dito anteriormente, a maioria das avaliações foram positivas, muito por conta de ter sido um modelo arriscado e no final ter tido sucesso. Segundo algumas entrevistas e pronunciamentos das autoridades responsáveis pelo evento, essa edição ficou marcada para sempre na história dos Jogos Abertos do Interior, o uso das TICs (Tecnologias da informação e comunicação) também foi muito citada pelos participantes no geral. Além disso as estruturas esportivas também receberam destaque positivo.

Apesar de todo o sucesso, houveram dificuldades, a maior delas foi na questão dos alojamentos, pois dependem da liberação das escolas estaduais para serem utilizadas. Por ter sido sediado por mais de uma cidade, havia a necessidade de alojamentos em todas as cidades-sede, ou seja, a negociação com mais de uma Diretoria de Ensino para conseguir distribuir todos os participantes. Por fim tudo deu

certo e todas as cidades que necessitavam de alojamento foram alocadas com segurança.

Também foi citado por Sossai (2019) em entrevista, a perda da “essência de Jogos Abertos do Interior”, que tinha como objetivo principal revelar talentos, a integração entre os participantes, etc. Nesta edição, esse fator não foi atendido, muito por conta das distâncias entre as praças esportivas, a dificuldade de logística na região, os horários simultâneos, etc. Foi sugerido por González (2019), uma reflexão sobre o atual modelo dos Jogos, pois aos poucos está perdendo o sentido de existência. Além disso, foi chamada a atenção para o ciclismo, onde González (2019), afirmou ser necessária uma discussão sobre as provas que ocorrem nos Jogos, principalmente o ciclismo BMX, pois não são todas as cidades que tem atletas nesta prova, a questão da infraestrutura é um fator que aumenta a dificuldade na maioria das cidades e a formação de atletas fica prejudicada com isso. Tanto é que foi a única prova disputada fora da região, ocorreu em SP no Parque Jacuí. Segundo Júnior (2019), não é uma opção financeiramente viável para alguns municípios manter uma equipe de BMX, visto que a maioria dos atletas que fazem essa prova não tem tanta interação com as outras provas da modalidade, o que se torna uma dificuldade a mais.

Ainda segundo Sossai (2019), a questão da estrutura ficou marcada nesta edição, são as melhores estruturas do Estado, ginásios de ponta, Centro de Atletismo, etc. Para alguns atletas essa pode ter sido a única oportunidade de competir nesses locais que são referências no Brasil.

No geral, o balanço desta edição foi positivo, apresentando um modelo que pode ser replicado em outras regiões, se tornando uma opção mais viável para municípios menores, principalmente pelos fatores econômicos. Foi apresentado um novo modelo de organização para o evento, por meio de um Consórcio Intermunicipal e por todos os riscos que cercavam a organização desta edição, a região do Grande ABC sai fortalecida por tudo que apresentou.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No geral, o evento foi bem organizado, seguindo todos os passos que estão descritos na literatura sobre organização de eventos esportivos. Mesmo com todas

dificuldades, o que mais me chamou atenção foi o curto período de tempo que havia entre as fases de captação e execução dos Jogos, todos os responsáveis conseguiram cumprir as expectativas e realizar um bom evento.

Alguns erros, principalmente por parte da empresa responsável pela organização aconteceram, mas nada que mudasse o rumo do evento. No geral achei esse modelo mais viável e mais barato para os municípios poderem sediar os JAI.

As estruturas para as competições sem dúvida são as melhores do Estado, o Grande ABC é uma região muito forte economicamente e isso se reflete no esporte positivamente. Grandes nomes do esporte mundial são atletas de equipes dessa região, o que agrega em todos os sentidos.

Para finalizar, apesar do trabalho atingir os objetivos propostos e trazer de maneira detalhada como foi a edição histórica dos Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni” de 2017, houveram algumas limitações no estudo, a principal delas foi a distância, pois o trabalho foi desenvolvido na cidade de Rio Claro, longe do local do evento e utilizando apenas de recursos online para conseguir contato.

9. REFERÊNCIAS

ALBERTI, V. **Manual de História Oral**. 3ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Makron, 2007.

Barros, T.J.; Tegani, B.A.G. **Gestão em empreendimentos esportivos: estudo de caso da 71ª edição dos Jogos Abertos do Interior**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, n.4, 2008, Niterói. *Anais [...]*. Santos: UNISANTOS, 2008. p24.

BASTOS, F.C. **Administração Esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil**. *Motrivivência*, São Cristovão, v.15, n.20/21, p.295-306, 2003.

BRESCIANI, L. P. **Tradição e transição: o caso do Consórcio Intermunicipal Grande ABC**. In: Fundação Konrad Adenauer. (Org.). *Municípios e Estados: experiências com arranjos cooperativos*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2012, v. 4, p.161-178.

CONSÓRCIO, Intermunicipal do Grande ABC. **O Consórcio**. 201-a. Disponível em: <http://consorcioabc.sp.gov.br/o-consorcio>. Acesso em: 21 ago. 2019.

_____. **GT Esporte**. 201-b. Disponível em: <http://consorcioabc.sp.gov.br/gt-esporte>. Acesso em: 21 ago. 2019.

CASTELLANI F., L. **Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais**. Campinas: Autores Associados. 2007.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Comitê organizador. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Congresso Técnico**, São Bernardo do Campo, p. 1-87, set. 2016a.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 01**, São Bernardo do Campo, p. 1-87, set. 2016b.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 02**, São Bernardo do Campo, p. 1-41, set. 2016c.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 03**, São Bernardo do Campo, p. 1-56, set. 2016d.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 04**, São Bernardo do Campo, p. 1-58, set. 2016e.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 05**, São Bernardo do Campo, p. 1-52, set. 2016f.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 06**, São Bernardo do Campo, p. 1-75, set. 2016g.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 07**, São Bernardo do Campo, p. 1-62, set. 2016h.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 08**, São Bernardo do Campo, p. 1-68, set. 2016i.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 09**, São Bernardo do Campo, p. 1-67, set. 2016j.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 10**, São Bernardo do Campo, p. 1-72, set. 2016k.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 11**, São Bernardo do Campo, p. 1-40, set. 2016l.

_____. 80º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Técnico 12**, São Bernardo do Campo, p. 1-37, set. 2016m.

Comitê organizador. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 01**, Santo André, p. 1-76, nov. 2017a.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 02**, Santo André, p. 1-16, nov. 2017b.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 03**, Santo André, p. 1-41, nov. 2017c.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 04**, Santo André, p. 1-61, nov. 2017d.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 05**, Santo André, p. 1-61, nov. 2017e.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 06**, Santo André, p. 1-72, nov. 2017f.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 07**, Santo André, p. 1-52, nov. 2017g.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 08**, Santo André, p. 1-60, nov. 2017h.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 09**, Santo André, p. 1-35, nov. 2017i.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 10**, Santo André, p. 1-31, nov. 2017j.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 11**, Santo André, p. 1-18, nov. 2017k.

_____. 81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”. **Boletim Oficial 12**, Santo André, p. 1-16, nov. 2017l.

Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017a.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017b.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017c.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017d.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017e.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017f.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017g.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017h.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017i.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017j.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017k.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017l.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017m.

_____. Grupo de Trabalho Esporte. **Ata do Grupo de Trabalho Esporte**. Santo André, 2017n.

DACOSTA, L.P. **Noções de Administração para Profissionais de Educação Física e dos Desportos**. Brasília: Departamento de Documentação e Divulgação, 1979.

DENCKER, A. F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000.

EMPLASA. **Sobre a RMSP**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://emplasa.sp.gov.br/RMSP>. Acesso em: 15 ago. 2019.

FARAH, Marta Ferreira Santos. **“Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo”**. RAP – Revista de Administração Pública, v. 35, n. 1, p. 119-145, jan./fev. 2001.

FATTORI, A. Cidades da região devem sediar os Jogos Abertos de forma coletiva. **Diário do Grande ABC**, Santo André, 17 ago. 2017. Caderno Esportes, p. 4.

GLOEDEN, I. R. . **Um estudo sobre as potencialidades de Praia Grande - SP: sua infraestruturas básica e turística para atrair o turismo de eventos esportivos**. REVELA , v. IV, p. 1-16, 2010.

Gnecco, J.R. **Regionalização da prestação de serviços em Esporte & Lazer numa grande metrópole como fator de sua democratização**. In: Simpósio Internacional de Políticas para a Democratização do Esporte. 1994, Santos, SP. *Anais do Simpósio Internacional de Políticas para a Democratização do Esporte*. Santos, SP: PMS / UNICAMP / SESC, 1994. p. 27.

GNECCO, J.R. **A privatização dos equipamentos públicos de Esporte & Lazer da Cidade de Rio Claro: um caso típico das Prefeituras brasileiras**. In: Congresso científico latino-americano Fiep Unimep, 1º, 2000, Piracicaba. *Coletâneas*. Piracicaba, 2000. p.124-30.

GNECCO, J.R. **Apontamentos sobre a Realização e os Legados dos Jogos Pan-americanos Rio 2007**. In: DACOSTA, L.P. e col.. (Org.). *Legados de Megaeventos Esportivos*. Brasília: Ministério do Esporte, 2008, p. 265-270.

GNECCO, J.R. **A Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos no Brasil**. In: 1. Seminário de Soluções Tecnológicas para a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos no Brasil, 2011, Sorocaba, SP. *1. Seminário de Soluções Tecnológicas para a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos no Brasil*. Sorocaba, SP: Caiena: soluções em Gestão do Conhecimento, 2011. v. 1. p. 61-68.

GNECCO, J.R. **Conceituação das Manifestações do Esporte a partir da legislação desportiva vigente**. In: GOBBI, S.; VALDANHA N., A. (Org.). *A administração esportiva*. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2018a. p. 49-79.

GNECCO, J.R. **The post-olympic era in Brazil: research on the current status of the use of Rio Olympic heritage**. In: GUOZHI, L.; PAULINO, L.A. (Org.). *Yellow Book of Brazil (2017-2018): Annual Report on Development of Brazil*. Wuhan, China: Social Sciences Academic Press, 2018b. p. 186-206.

González, Natália Varela. Entrevista concedida a Caíque Beserra de Oliveira. Rio Claro, 15 ago. 2019. [A entrevista encontra-se transcrita no Apêndice II deste TCC]

IBGE. **Panorama**. 2017a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/diadema/panorama>. Acesso em: 15 ago. 2019.

_____. **Panorama**. 2017b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/maua/panorama>. Acesso em: 15 ago. 2019.

_____. **Panorama**. 2017c. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ribeirao-pires/panorama>. Acesso em: 15 ago. 2019.

_____. **Panorama**. 2017d. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/rio-grande-da-serra/panorama>. Acesso em: 15 ago. 2019.

_____. **Panorama**. 2017e. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santo-andre/panorama>. Acesso em: 15 ago. 2019.

_____. **Panorama**. 2017f. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-bernardo-do-campo/panorama>. Acesso em: 15 ago. 2019.

_____. **Panorama**. 2017g. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-caetano-do-sul/panorama>. Acesso em: 15 ago. 2019.

Júnior, Walter Hohne. Entrevista concedida a Caíque Beserra de Oliveira. Rio Claro, 15 ago. 2019. [A entrevista encontra-se transcrita no Apêndice I deste TCC]

LANGENBUCH, J. R. **A Estruturação da Grande São Paulo**. Rio de Janeiro: FIBGE, 1971.

NARUO, M. K., 2003. **O estudo do consórcio entre municípios de pequeno porte para disposição final de resíduos sólidos urbanos utilizando Sistemas de Informação Geográficas**. São Carlos, 2003. 283p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo.

Nogueira, F.; Oliveira, V.; Canil, K. (2014) - **Políticas públicas regionais para gestão de riscos: o processo de implementação no ABC, SP**. *Ambiente & Sociedade* (ISSN 1809-4422), SI17:177- 194, São Paulo, SP, Brasil. Disponível on-line em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/v17n4/a10v17n4.pdf>

PAULA, D.A.M. **Organização dos Jogos Regionais de Limeira 2004**. 2005. 54f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2005.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de Eventos Esportivos**. Londrina: MIDIOGRAF, 1999.

PRADO, M. M. S. **Os jogos regionais de Rio Claro 2008**. 2008. 66 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2008.

Prefeitura, Santo André - SP. **História de Santo André**. Santo André, 2013. Disponível em: <https://www2.santoandre.sp.gov.br/index.php/cidade-de-santo-andre/historia>. Acesso em: 11 ago. 2019.

RODRIGUES, E.F.; MONTAGNER, P. C. **Esporte-espetáculo e sociedade: estudos preliminares sobre a influência no âmbito escolar**. Campinas: Unicamp, 2004.

RUA, M.G. **Políticas Públicas**. 3ª.ed.rev.atual. Florianópolis: UFSC; [Brasília]: CAPES, 2014.

RUBIO, K. **Do Olimpo ao pós-olimpismo: elementos para reflexão do esporte atual**. *Rev.Paul.Ed.Fís.*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 130-143, 2002.

SABA, F. (2012). **Liderança e gestão: Para academias e clubes esportivos**. São Paulo: Phorte.

SÁ-SILVA, J.R.; ALMEIDA, C.D.; GUINDANE, J.F. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. *Rev. Bras. Hist. Cienc. Soc.*, v.1, n.1, p.1-15, 2009. SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23º ed. e 5º reimp.; São Paulo: Cortez 2007.

SELJ-SP. **81º Jogos Abertos “Horácio Baby Barioni”**, 2017. Disponível em: <http://www.selj.sp.gov.br/81o-jogos-abertos-horacio-baby-barioni/>. Acesso em: 15 jun. 2019.

Sossai, Vinicius Dione dos Santos. Entrevista concedida a Caíque Beserra de Oliveira. Rio Claro, 31 jul. 2019. [A entrevista encontra-se transcrita no Apêndice III deste TCC]

SOUZA, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura**. *Sociologias*, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Instruções para a elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Informações sobre riscos, procedimentos e minimização dos riscos e direitos do participante.** ..., 2019. [Recebido por e-mail do CEP].

VALLE, A.B. e col. **Fundamentos do gerenciamento de projetos.** Rio de Janeiro: FGV, 2007.

VARANDA, S.S. **Os Jogos Abertos de Rio Claro em 1966.** 2007. 135 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2007.

10. APÊNDICES

<u>Apêndice I</u>	88
<u>Apêndice II</u>	91
<u>Apêndice III</u>	94

Apêndice I

Entrevista com Walter Hohne Júnior

Para começar, eu queria que você falasse seu nome o local que você nasceu e qual relação você teve com os jogos de 2017.

Meu nome é Walter Hohne Júnior e em 2017 fui como técnico na modalidade de ciclismo nos Jogos Abertos, nasci em Rio Claro.

De quantas edições dos jogos abertos você já participou? Seja como atleta, técnico...

Como atleta 8 e como técnico foi de 9 sendo 17 ao todo.

Você já conhecia a região do Grande ABC em questão de competição ou já foi para lá alguma vez?

Conheço sim tem bastante prova lá, tem uma prova famosa de lá que chama volta ciclística do ABC, que larga em Paranapiacaba que roda tudo, normalmente termina o circuito ou em Diadema ou em São Bernardo, Santo André, São Caetano...

Qual foi a classificação final da sua equipe em 2017?

No feminino foi o primeiro em 2017 na primeira divisão, no masculino não me recordo.

Em relação aos locais de competição do ciclismo, qual foi sua avaliação? Estavam em condições?

Especificamente desse ano aí eu lembro que teve alguma coisa de ruim nas provas de velocidade, deu problema, eu lembro que choveu... estava nublado nas provas de velocidade, mas na prova de resistência não choveu. O circuito lá era um circuito bom até, era uma avenida larga. O problema foi de alguma licitação que não tinha cone, algo do tipo por causa que a licitação era uma empresa que ganhava e a empresa não tinha tudo que precisava na prova aí faltou material para o evento acontecer.

O mountain bike você chegou a ir? Foi no Estância Alto da Serra...

Choveu bastante, meu atleta ganhou e outro atleta meu fez terceiro lugar.

Lá também o circuito era bom?

Era de cross country, eu corri um brasileiro lá em 2005, quando tem prova é sempre lá, o lugar é bom.

Em comparação com outras pistas do Estado como você acha que foi?

Foi boa, tem umas coisas de mountain bike que são muito ruins em umas regiões, por exemplo esse ano os jogos regionais não era um circuito de cross country era um circuito por volta, mas era muito plano era “batidão”, era de terra mas era “batidão” e choveu deu bastante lama, muita chuva.

Em relação a visibilidade, o que quer dizer visibilidade: cobertura da imprensa, divulgação das provas, qual foi a relação com o ciclismo especificamente? Porque teve modalidades com jogos sendo transmitidos ao vivo, entrevista com atletas, com técnicos. Como foi essa relação com o ciclismo?

Eu acho que no ciclismo nem teve televisão essas coisas, pelo menos eu não lembro se teve, eu não vi não. Eu vejo que não tem muita divulgação, às vezes em outros esportes tem mais divulgação do que o ciclismo em si, se teve eu não lembro de ter saído em algum canal nada.

Pelo que eu vi na região, notícia de ciclismo só teve a manchete: São José domina as provas de ciclismo e sai campeão...

É, o ciclismo normalmente é sempre isso, outras modalidades você sempre vê, ginástica, natação esses esportes que tem muita medalha.

Quais foram os pontos positivos e negativos do ciclismo em si? Da organização do ciclismo, escolhas de provas, como você acha que foi para o modelo de jogos? Porque teve o BMX que não foi no ABC, foi em São Paulo tem mais essa questão.

Eu nem fui na prova de BMX porque eu nem tinha atleta de BMX, eu acabei que abri mão, mas agora que as provas de BMX estão começando... Assim acho que em 2014 foi bem adaptado, fizeram um circuito lá bem “furreca” e o quê eu lembro que era batidão de terra, bem improvisado e fizeram as rampas bem improvisado, foi em Bauru. Mas depois disso, normalmente onde estão fazendo são lugares que já tem pista oficial,, por exemplo Americana, São Paulo tem uma pista lá também, tem ali em Jacareí também se precisar. Tem Atibaia, tem Paulínia, que a pista de Paulínia é muito boa, tanto a de Americana quanto q de Paulínia são pistas oficiais, esse ano teve até o Panamericano de BMX que foi em Americana, mas é legal, assim parece que agora já está um pouco mais estruturado o BMX. Mas eu vejo que o BMX ele não encaixou direito né nessa classificação, ele tem um baita peso grande na classificação do ciclismo, porque é mais ou menos assim: normalmente quem corre mountain bike corre ciclismo, normalmente está tudo envolvido e está tudo nas coisas já. O BMX não, quem faz BMX é só do BMX e parece que não se envolve com o ciclismo geral, vai lá faz sua prova lá e parece que beleza, tá bom demais, já você pega o ciclismo de estrada, pega até o mountain bike, às vezes você ganha por causa de um ponto e os caras pensam assim: agora tem que fazer isso, assado, vamos correr atrás disso. Então os atletas parece que estão mais na tocada com a pontuação e tudo isso de Jogos, diferente do BMX. O BMX o que eu vejo assim, é que tanto faz tanto fez, fiz os pontos ou não fiz, competi beleza. Então eu vejo que o BMX não tem essa interação com a modalidade, mas tem um grande peso.

A pontuação do ciclismo é geral né?

Muita cidade ganha só por causa do BMX, porque hoje quase nenhuma prefeitura investe muito se for ver, porque pensa assim: ah vou contratar atletas do BMX e normalmente quem faz BMX não faz provas de ciclismo. Então você vai contratar um atleta para quê? Para você necessariamente ter só para aquilo, entendeu? E aí por exemplo, normalmente o BMX tem umas regras na Federação diferente, das outras modalidades. Então o que acontece, se você tem um atleta de BMX Então você tem que ter meio que uma equipe, só

que aí para você manter uma equipe você precisa ir para corrida e outras coisas, aí eu não vou montar uma equipe só para isso, você imagina o gasto que eu não ia ter só para isso. Então você pega um atleta que corre... Às vezes o mesmo cara que corre a prova de estrada, corre pista e corre mountain bike as vezes, entendeu? Por exemplo, eu tenho um atleta do mountain bike, ele faz mountain bike, ele faz muito bem estrada, faz muito bem as provas de critério e se precisar bota ele para fazer pista também.

Acaba sendo mais viável então?

Então, eu vejo que o BMX não tem tanta interação por causa disso, aqui eu brigo na cidade para ter uma pista de BMX a anos, eu e a Natália mas... E se você for ver não é caro, é barato, mas vamos lá uma hora vai sair...

No geral do evento qual foi a sua avaliação? Assim em questão de por exemplo, deslocamento, alojamento e local de prova, estrutura... O que você achou?

Foi em São Caetano que nós ficamos, não era muito longe não, eu acho que tirando o mountain bike que era longe e o BMX que eu acabei não indo, de resto não era muito longe não, se eu não estou enganado dava uns 3,5 km, 4 km, que ali para região é pouco, eu acho que era isso, mas era perto não era longe não.

O mountain bike teve algum problema para chegar lá ou foi tranquila?

Ah foi de boa, eu acho que o ciclismo está acostumado com isso por que nas voltas também acontece isso, às vezes termina em um lugar aí o atleta vai ficar alojado em outra cidade, então a gente não tem tempo feio para essas coisas e normalmente por exemplo, eu quase não uso os carros da prefeitura, como eu tenho carro, tem uma Kombi e tudo, normalmente o ciclismo em si, não todas as equipes, mas as equipes maiores todas tem veículo próprio, então é meio tranquilo, o ciclismo está acostumado com isso mas foi tranquilo,

Agora voltando um pouco mais sobre o modelo dos jogos de ser regional você acha que pode ser replicado em outras regiões? Você acha que é uma coisa boa, uma coisa ruim?

Ah os Jogos ele acaba que tem vínculo com a prefeitura, então você tem um maior investimento da prefeitura para poder ter equipes, então é legal entendeu? Você fala ter em outros estados?

Não, ser regional ao invés de em uma cidade só, por exemplo, ser em Rio Claro, Cordeiro e Santa, como foi lá, em Santo André, São Caetano, São Bernardo...

Assim, se a cidade tem possibilidade de fazer tudo na cidade e dar uma condição legal eu acho bem melhor, porque aí fica tudo mais centralizado, acho que fica mais fácil para tudo até para logística de outras modalidades para prefeitura, porque não é toda modalidade todo mundo que tem veículo próprio E aí você imagina não é toda prefeitura que tem tantos veículos você entendeu? Eu vejo a logística quando Rio claro vai tudo, tipo Rio Claro acho que tem 5, 6 carros isso na época boa, mas às vezes tem Jogos que vai com quatro carros, às vezes dois ônibus um micro e um carro para todas as modalidades, então se você pegar e começar a pingar em muitas cidades é legal porque vai acabar movimentando mais habitantes, é legal isso, mas se

você for ver em termos de logística é melhor na própria cidade fica tudo mais perto.

Porque o principal desse foram os locais de competição, porque cada cidade disponibilizou que tinha de melhor.

A questão do legado, você acha que nesse modelo de região sede é pior do que para cidade? Por exemplo, se o evento for feito em uma cidade só você acha que o legado para a cidade vai ser melhor ou vai ser pior?

Não sei como que funciona a verba, se aí vai dividir as verbas não sei como que é esse negócio de verba que vem para infraestrutura do Estado, que aí vai dividir, teoricamente se for em uma cidade só tem que dar um jeito de fazer a coisa funcionar. Então teoricamente para aquela cidade o legado vai ficar maior, mas também vai melhorar em outras cidades que às vezes não tinha entendeu? Você pega que nem Santa, que é uma cidade pequena e teoricamente é difícil ter um Jogos, se você falar assim: ah vamos fazer jogos regionais em Santa Gertrudes, eles não tem estrutura para isso entendeu? Cordeiro acho que também não, então acaba que vai ampliar um pouco porque essas cidades vão começar a fazer parte, vai ter investimento também...

Esse é o principal ponto assim que eles defenderam lá, que as cidades menores já vão poder realizar...

É isso que eu vejo entendeu? Para cidades maiores eu acho que é ruim, mas para Cidade menores vai ser bom. Tem os prós e os contras, eu acho que em relação a isso, mas eu acho que é bom também, igual lá, eu acho que foi tranquilo ainda mais que você pega de abertos, porque é muita gente, por exemplo, ano passado era para ter sido aqui em Rio Claro, não sei se Rio Claro tinha estrutura para isso. Claro até dá, você pega alojamento essas coisas, não sei se tinha alojamento para todo mundo e ia ter que acabar usando as cidades da região, se eu não estou enganado cogitaram até de usar Piracicaba para você ter uma ideia, para alojamento que dá 30 km...

Obrigado e boa tarde!!!

Apêndice II

Entrevista com Natália Varela González

Para começar eu queria que você falasse seu nome, a cidade que você nasceu e qual foi a sua relação com os jogos de 2017?

Meu nome é Natália Varela González, eu sou nascida em Rio Claro e a minha relação com os jogos eu fui como responsável da equipe de ciclismo da cidade de Rio Claro.

Quantas edições dos Jogos Abertos você já participou? Seja como atleta, técnica, dirigente.

De cabeça eu não sei, mas acho que foi 10 edições todas como dirigente, como atleta já competi Jogos Regionais, voleibol, mas nunca fui pra Abertos só Regionais.

Você já conhecia a região do Grande ABC? Já tinha ido alguma vez para lá, já tinha ouvido falar?

Já conhecia, o ciclismo tem algumas competições do calendário Estadual que acontecem lá, São Bernardo, São Caetano, Diadema, sempre tem provas tradicionais, já conhecia mas os Jogos Abertos foram realizados em ruas diferentes das competições que a gente normalmente participa.

Qual que foi a classificação final da equipe?

O feminino foi campeão da segunda divisão dos Jogos Abertos e o masculino se eu não me engano foi quarto lugar, posso confirmar depois.

No ciclismo são três provas que tem nos jogos?

Tem BMX, o mountain bike, o ciclismo de pista, e o ciclismo de estrada.

Rio Claro só não participou do BMX?

Nesse ano a gente não participou do BMX nos Jogos Abertos, tradicionalmente a gente não tem atletas de BMX aqui na cidade, até porque a gente não tem uma pista para poder formar atletas, mas nos Jogos Regionais a gente acaba participando com atleta adaptado, alguém da estrada ou da pista só para pontuar, mas nos Jogos Abertos como o nível é muito alto a gente não coloca, por que não são atletas especializados, então nessa edição a gente não competiu BMX. Mas no ciclismo a pontuação é única, então apesar de ser quatro provas diferentes a pontuação é a soma delas, então assim, é ruim não participar.

Em relação aos locais de competição, qual foi sua avaliação de qualidade?

Onde foi o ciclismo de pista e o ciclismo de estrada o local era bom, era rua larga, o asfalto estava bom pelo que eu me lembro, foi na mesma rua o ciclismo de pista e o ciclismo de estrada, porque como lá também não tem velódromo o ciclismo de pista é adaptado na rua e o mountain bike eu não tô lembrando onde foi do circuito...

O mountain bike foi no Estância, chama Estância Alto da Serra.

Ah tá, era bom também agora eu estou lembrando mais ou menos, acho que você pegava sentido Paranapiacaba e depois entrava, estou lembrando agora.

Teve uma que choveu? Prejudicou alguma coisa a prova?

Foi na de estrada, não, como foi na prova de estrada ela acontece, ela se torna um pouco mais perigosa mas acontece. Se fosse na prova de pista a chuva, aí não teria, pode cair duas gotas que não tem, aí vai adiando, espera 2 horas, vai esperando. Mas como foi na prova de estrada choveu muito.

Em relação a visibilidade do evento, com jogos sendo transmitidos ao vivo, cobertura da imprensa, site, aplicativo. Como foi essa relação com o ciclismo, teve essa cobertura da imprensa?

Não sei dizer, porque como a gente fica lá, a gente não acompanhou como espectador, mas eu acho que o ciclismo não tava sendo transmitido, assim ao vivo nada, não lembro de ter divulgado nada assim. A imprensa que eu vejo é a

imprensa de Rio Claro mesmo, só que eles tratam o assunto só de competições de equipes daqui, não dos Jogos de maneira geral.

A questão do aplicativo, do site, vocês usaram para alguma coisa de informação, etc?

O boletim tinha no site, aí normalmente nessas competições eu utilizo o site mais para baixar o boletim, por conta de pegar informações no caso específicas do ciclismo, então eu não baixei o aplicativo, mas entrei no site, mas pela questão técnica, do boletim.

Você acha que facilitou o boletim online?

Ah sim, eu já cheguei antes que não era online a ir para Jogos Regionais e ir para Jogos Abertos, mas trabalhando com a delegação e não com o ciclismo, com a delegação em geral e aí tinha dia que a gente tinha que se revezar, ficar esperando até 1 hora da manhã chegar o pendrive ou chegar impresso às vezes, mas demorava, assim era depois da meia-noite com certeza e tinha que ficar esperando e depois a gente tinha que, por exemplo, chegou um pendrive, a gente tinha que pulverizar a informação para todo mundo, então hoje facilitou por que os próprios técnicos como nosso caso no ciclismo não precisa ficar esperando ninguém me passar, eu mesmo eu entro.

Foi a primeira edição que teve boletim online?

Já teve outras, não sei qual foi a primeira edição com boletim online.

No geral do evento, qual foi sua avaliação? Você acha que esse modelo valeu a pena? Pensando para o ciclismo foi mais tranquilo né.

Para nós foi tranquilo, até porque nosso alojamento era a próximo, era bem na divisa, não era longe, questão de 10/15 minutos a gente chegava no lugar, o mountain bike era longe, mas também não era local de muito trânsito, pegava a estradinha lá e ia. Só a questão do BMX que teria complicado um pouco mais, mas não complicou porque nós não fomos.

Quais são os pontos positivos e os pontos negativos da modalidade em si, você tem alguma coisa para falar?

Assim é uma questão que a gente já conversou com outras pessoas, no caso o BMX e o mountain bike, eles foram inseridos recentemente no ciclismo de Jogos Regionais e Jogos Abertos, não tem muitos anos e assim o mountain bike é uma modalidade que tem bastante participantes, enche, as cidades conseguem levar, o BMX o que a gente vem observando é que não tem muitos participantes, então teria que fazer uma avaliação do motivo, aqui em Rio Claro o motivo porque não tem é porque não tem pista, não tem a infraestrutura, então você teria que contratar um atleta de fora ou você não vai ter, então historicamente a gente já teve atletas de fora mas agora nos últimos anos a gente está optando por não ter. E assim o BMX é uma modalidade bem organizada no Brasil, só que por exemplo são poucos clubes e cada clube centraliza todos os atletas, e aí quando você chega nos Jogos e tem um negócio do vínculo, a questão do vínculo que o atleta não pode ter competido por outra cidade e tal, você não tem como fazer intercâmbio entre clubes e fazer algum trabalho em conjunto, então muitas vezes o clube tem sei lá 10/15

atletas do BMX mas na verdade ele só pode por 4 só nos Jogos e os outros ficam de fora, então a gente ainda não conseguiu aqui em Rio Claro ter uma coisa dessa, o ideal seria construir uma pista, tem atletas aqui de Rio Claro que são simpatizantes da modalidade, já treinaram no passado porque moraram em outra cidade. Então assim, teria que fazer primeiro a pista, segundo começar um projeto e começar achar os atletas.

Até estranhei que na região do ABC também não tem nenhuma pista, por isso que eles mandaram para São Paulo por que é a mais preparada.

É, não tem muitas pistas também de BMX preparadas para receber a competição e o que tem acontecido é que quando a modalidade foi implantada nos Jogos isso fez com que as cidades que foram sede tiveram que construir pistas. Só que também o que a gente viu é que muitas constroem, tem os jogos e depois fica sem uso, entendeu? Faz o negócio só para atender o regulamento dos Jogos, o que não era o objetivo, o objetivo era o que? Dar o ponto de partida, começar com a estrutura e dar continuidade, mas não tem muitas pistas não.

Você acha que esse modelo, pensando no modelo regional, pode ser replicado em outras regiões, em outros lugares?

Eu acho que sim, pode ser replicado, mas não sei se para o esporte, para o desenvolvimento da cidade seria o ideal, porque você vamos supor, Rio Claro vai sediar mas pode usar a estrutura de... Por exemplo, aqui em Rio Claro tem um ginásio 20 x 40, só que um ginásio de 20 x 40 para futsal e handebol não dá conta nos Jogos Abertos por exemplo, precisaria de mais, aí Santa Gertrudes tem aqui do lado, 4 km daria para ir, só que eu vejo assim que os Jogos, um dos aspectos dele é melhorar a estrutura da cidade sede e a cidade não vai fazer nada, vai procurar outras cidades. Tem um lado bom que para quem é atleta consegue competir em estruturas boas, de quadras, em locais bons, só que tem o lado ruim que eu acho que não vai incentivar o desenvolvimento da cidade sede. Mas olhando assim, que tá meio parado o investimento no esporte, é melhor assim do que não ter né. É uma questão complicada, lá no ABC eu achei que ia ser mais complicado do que foi por conta do trânsito, não sei, nós com o ciclismo não enfrentamos tanto problema não sei as outras modalidades.

Obrigado, boa tarde!!

Apêndice III

Entrevista Vinicius Dione dos Santos Sossai

Para começar, pode falar seu nome, a cidade que você nasceu e qual foi a sua relação com os Jogos da edição de 2017?

Eu sou o Vinicius Dione dos Santos Sossai, rioclarense, hoje estou de diretor de esportes do município de Rio Claro e fui o responsável pela delegação de Rio Claro nos jogos do ABC de 2017.

De quantas edições dos Jogos Abertos que você já participou? Como dirigente ou como atleta.

Como atleta participei de 2004 e 2016, como dirigente 2017, 2018 e agora em 2019.

Com relação a região do Grande ABC, você já conhecia a região, já tinha visitado ou foi o primeiro contato que você teve?

Já joguei os Jogos Abertos lá em 2006 em São Caetano e 2016 eu joguei Jogos Abertos por Santos em São Bernardo, então eu já tive dois Jogos Abertos que foram no Grande ABC como atleta e 2017 foi o primeiro como dirigente no ABC.

Entrando na questão da delegação de Rio Claro, quantas pessoas mais ou menos faziam parte da delegação? Você tem ideia, o número de modalidades de Rio Claro participou?

Acredito que a gente foi com umas 100/150 pessoas, porque a gente estava com duas competições coletivas, ciclismo tem uma equipe grande, taekwondo, karatê, tênis, basquete, handebol, xadrez, então é um número considerável para Jogos Abertos.

Como que vocês receberam a notícia de que seria em mais de uma cidade sede, como foi a recepção, ficaram com o “pé atrás”, como que foi?

Como em 2017 o nosso alinhamento com o Estado era muito grande, porque em 2018 seria a edição em Rio Claro dos Jogos Abertos, então a gente tinha uma conversa praticamente o ano inteiro com a organização da SELJ a Secretaria do Estado e isso praticamente a gente viu nascer, esses jogos que era para ser em uma cidade só do ABC. A gente como atleta estranhou pela configuração, mas querendo ou não as praças esportivas do Grande ABC são as melhores do Estado e eles usaram os melhores locais de cada cidade para realização dos Jogos, então isso dá uma condição aos atletas de forma muito positiva, só que ao mesmo tempo eu acho que perdeu a essência dos Jogos que é o principal, reunir os atletas em polos e locais de competições e isso ficou muito disperso. Mas acredito que a qualidade de resultados, de índice foi superada nesta edição.

Como foi o planejamento da cidade de Rio Claro a partir da questão de alojamento, da questão logística e como fazer lá, como que foi essa preparação?

A gente sempre tem uma visita prévia da equipe de coordenação no local que seria indicado o nosso alojamento, como a gente já estava com esse alinhamento com São Caetano muito próximo, a gente já tinha uma escola muito bem localizada na Cidade de São Caetano e a gente visitou a escola, conversou com a diretora, porque a gente assina um termo de compromisso como danos na escola, quebrou alguma coisa, sumiu alguma coisa da escola, então a gente tem essa parceria quando as outras pessoas recebem uma delegação. Mas foi tranquilo, até aí como foram em cinco cidades eles pegaram as melhores escolas, melhor localizadas, então isso facilitou muito a logística de todas as cidades. Eram distantes os jogos sim, tinha cidade que a gente demorava duas horas para chegar até o local de competição, acho que foi a única coisa dificultou no momento, até porque foi no ABC, se fosse uma

cidade mais no interior saindo do ABC, saindo da Grande São Paulo seria mais fácil. A gente pegava o horário de trânsito que demorava de São Caetano até Ribeirão Pires, que demorava 2h, 2h30 até o ginásio, então o mais cansativo era isso.

Em relação a cobertura dos Jogos no geral, questão de imprensa, de transmissão de jogos ao vivo, boletins pelas televisões locais, como você avalia essa questão?

2017 acho que foi a grande mudança da tecnologia nos Jogos Abertos, teve uma plataforma de redes sociais muito bem feita usando o Consórcio já existente, então usou a plataforma do Consórcio para usar site, redes sociais. Os boletins online facilitaram muito os Jogos, já existia mas não com tanta qualidade igual foi em 2017, a divulgação da imprensa, tudo era muito bem colocado em outdoor, a gente recebeu um conteúdo das cidades na reunião coletiva de todas as cidades no Congresso Técnico Então eles conseguiram transformar a dificuldade dos jogos de ser em cinco cidades, porque querendo ou não era uma dificuldade para todos, numa coisa muito bem informativa, muito bem informada por eles mesmo e o trabalho dos cinco Prefeitos eu acho que foi fundamental para isso.

A questão dos boletins, eles chegavam pelo aplicativo?

Tinha um aplicativo, chegavam os boletins, chegavam fotos, os jogos ao vivo, além do Instagram do Facebook e do site. Isso que eu acho que foi o grande divisor de águas, até que em 2018 quando os Jogos Abertos não teve o aplicativo dificultou até, porque você colocava no aplicativo e já chegava no Waze no local de competição, então você achava os locais de competição pelo aplicativo e fazia a localização pelo Waze ou Google Maps, então era bem direcionado, facilitou muito esse aplicativo. Em São Carlos a gente já não teve essa qualidade de informação.

A questão desse modelo em região, de fazer os Jogos Abertos em mais de uma cidade, você acha que pode ser replicado para outros lugares, tem uma tendência para as próximas edições?

Eu acho que sim, acho que as cidades não comportam principalmente a estrutura de alojamentos de delegações, porque a gente também não pode parar uma creche para receber uma delegação, isso já é o lado político da cidade que você não consegue e a estrutura de escolas não cresceu ao número que vem crescendo as delegações que vão para ser recebidas nas escolas. Rio Claro que era o momento de 2018, a gente já tinha parceria com Cordeirópolis e Santa Gertrudes, na questão de alojamentos e de realizar jogos pontuais nesses municípios, então a gente já tinha esse conceito, já era conversado, já era encaminhado. É que infelizmente o Estado não cumpriu com a palavra, teve a mudança de governo no decorrer do ano, que saiu o Geraldo e entra com Márcio França, troca o secretário da pasta então ficou inviável para nossa cidade. Mas São Carlos já usou também em Água Vermelha e Baté, Água Vermelha é um distrito mas Baté é um município próximo, com sede e alojamentos. Eu acredito que os Jogos de 2019 que será em Marília também vai ter cidades vizinhas para acomodar a todos, as praças esportivas facilita, se não você não consegue atender tudo que é necessário para a realização dos Jogos. Como os Regionais que já foi do ano passado em

Santa Bárbara e Americana. Acho que é um conceito que vai ser usado para facilitar e melhorar os Jogos em todas as edições futuras.

Antes de 2017 isso já ocorria? Essa questão de por exemplo, jogos em uma cidade mas alojamento em outra, alguma modalidade em outra.

Sim, eu joguei um Jogos em Santos, Santos era sede mas a gente ficou alojado em Praia Grande e teve os jogos em Praia Grande como sede e cidades ficaram alojados em Santos, então isso acontece bastante, mas são cidades grudadas, o que me estranha hoje é o que vai acontecer nos Jogos Regionais em 2020, que será em Tambaú e Casa Branca que são cidades pequenas e não muito próximas, têm 50 km de distância. Agora Santa Bárbara e Americana são grudadas, Santos e Praia Grande grudadas, Mogi das Cruzes teve auxílio de algumas cidades, Bauru teve auxílio de cidades menores para acomodar atletas.

Sempre ocorria mas sempre com uma cidade em Foco e outras mais para acomodar.

Sim sempre ocorria, usavam duas, três escolas melhores para acomodação de atletas de alguma delegação, mas como foi feito no ano passado e agora está tendo esse conceito de usar os melhores de ginásios da cidade vizinha, é importante porque os Jogos está amplo, mas está curto, o dia a dia dos Jogos está curto, antes você começava os jogos 8 horas da manhã e vai até 10 horas da noite, hoje você começa às 8 horas, tem um intervalo para almoço, tem o intervalo à tarde e termina com dois jogos a noite só, então por ter mais praças talvez, porque se não tivesse condensava mais nas principais, só que começava no despertar e atrasava um jogo, ia atrasando e acabava meia-noite, então por um lado também tem essa folga de horários. Mas como eu participei de Jogos em que todas as modalidades iam ao mesmo tempo, eu sinto mais falta daquele momento que a integração dos atletas era maior, hoje já é mais vazio, já é mais frio. Porque você chegava no ginásio e você encontrava todas as modalidades, você tinha um ginásio próximo ao outro porque é normal a cidade do interior ter o Ginásio Municipal e um mini ginásio, então embaixo estava jogando vôlei, em cima estava o basquete, tinha essa integração no campo de futebol também, um ia assistir os jogos do outro, porque atrasava ou acabava o jogo e queria ficar ali assistindo mesmo. Só que hoje os horários já são certos não tem atraso, eles se espessam no dia e essa essência de revelar, de um interagir com outro está se perdendo mesmo.

Qual foi a sua avaliação Geral do evento em 2017 foi positivo ou negativo?

Acredito que foi muito positivo, por um outro lado é importante também as cidades menores conhecerem os centros esportivos, e tem o Centro de Atletismo, tem o Centro de Ginástica, então as cidades menores estavam disputando dentro desses centros, principais ginásios, principal piscina, a piscina de São Caetano que é do lado do campo aquecida 50m, uma equipe de ponta, ginásio de São Bernardo, ótimos ginásios, o vôlei jogou em um ginásio em que joga a seleção brasileira, handebol jogando onde joga a seleção brasileira. Por outro lado teve essa estrutura que foi muito grandiosa e talvez seria para muitos atletas que participam apenas de Jogos a única vez que ele vai ter essa chance de jogar em um grande polo esportivo, então a estrutura

acho que foi o que deixou marcante As redes sociais também que foi um diferencial, eu acho que essa qualidade tem que ser imitada mesmo, tem que ser até mais valorizada, porque hoje querendo ou não os atletas se perdem nas redes sociais, então se nas redes sociais transmitir o que nos Jogos acontecem, que está o Arthur Zanetti em tal ginásio as pessoas vão para lá e isso que aconteceu muito, o público interage com as estrelas dos esportes, então quanto mais essa informação chega, eu mesmo fui até o ginásio para ver o Arthur Zanetti e o Diego Hypolito, eu fui até o ginásio de São Caetano mesmo a nossa equipe não disputando atletismo para conhecer a estrutura da Caixa, ver os atletas de níveis, que bateram índice, muitos até que estão hoje no Panamericano, então teve bastante esse lado dentro dos Jogos.

Qual você acha que foi o legado desta edição para as outras cidades, o que você pegou desses Jogos que você pensou “ se eu for realizar, eu vou trazer isso”?

O legado dos Jogos para ser sede não existe mais isso é um ponto, antes as prefeituras “brigavam pelos Jogos”, porque o Estado fornecia uma melhoria de quadra, uma melhoria de piscina, uma pintura revitalizada nos polos esportivos, não acontece mais nesta contrapartida. Então acredito que legado estrutural não teve nenhum, até porque utilizaram as melhores praças hoje no Estado, um diferencial foi o jeito de informar, o jeito de passar informações, as plataformas digitais, o aplicativo. Foi um Jogos que não foi convênio com o Estado, como funciona os Jogos Regionais e os Jogos Abertos: a prefeitura faz um convênio tipo uma impositiva com o Estado, aí o estado aplica essa verba em uma conta bancária da prefeitura e depois disso você faz as licitações, a locação de banheiro químico, a locação de estrutura material, compra de equipamentos esportivos, segurança, limpeza, tudo que envolve os Jogos, a locação de ambulâncias para certas modalidades, então isso é um convênio. O que foi feito com São Caetano foi uma licitação por pregão eletrônico, então ganhou uma empresa que geriu esses jogos, não o Consórcio no caso, então teve uma empresa independente dos Jogos que trabalhava junto a comissão organizadora que geriu os Jogos todos, então o valor foi passado para essa empresa, que era o cenário que iria acontecer em Rio Claro e por fim nos últimos momentos, a gente com pregão a gente marca, faz todos os termos de referência para pregão, o que vai sair, o que a gente precisa, que a gente não precisa, escreve em 4/10 mãos, a gente escreveu junto com o Estado, junto com o comitê dirigente nosso e junto com o chefe dos Jogos Abertos que já era nomeado, o Alexandre, e no final das contas com a troca de governo eles queriam fazer um convênio, repassar para a prefeitura e a prefeitura fazer licitação independente de cada item. Isso, um convênio assinado com o Estado em ano eleitoral, você só tem 10 dias, então você deveria abrir uma licitação emergencial e é isso que na verdade o Estado falhou e teve que esperar a eleição porque aí os convênios teriam um prazo maior. Então a diferença também foi essa, que a gestão atual do Estado quer fazer, eu acredito que a licitação ampla de todos os Jogos para uma empresa gerir é a melhor forma hoje em dia, é a mais viável, tem um custo maior? Não sei; Tem um custo menor? Também não sei, porque o que você precisa você escreve naquele papel e a empresa vai ter que cumprir, agora o convênio você tem que trabalhar junto com o seu setor de compras, de finanças, jurídico e isso chega uma hora que você precisa de uma coisa emergencial e você não

tem como atender. Agora a empresa já é ciente que o emergencial eles têm que atender, a gente conversou muito com a empresa que estava gerindo os Jogos Abertos, nós tivemos umas três reuniões durante o período e foi muito bem quista por todos que acompanharam os Jogos, eles são obrigados por fornecer a comida para arbitragem, alimentação de quem está trabalhando e todos elogiaram muito, quando é o convênio com a prefeitura, a arbitragem sempre reclama do local, colocaram cama para eles, não deram só o colchão então também foi um acolhimento maior por esse modelo de licitação. Então foi um grande diferencial do Consórcio.

Tem algum ponto negativo, fora a questão do trânsito, alguma coisa que deu problema, segurança, como que foi?

Negativo não, porque querendo ou não são três cidades, fora Mauá e Ribeirão Pires, que tem a condição esportiva já enraizado neles, então os gestores do esporte nessas cidades já tem uma experiência muito ampla, então facilitou demais. Qualquer incidente eles já estavam contornando, mas acredito que negativo assim é mais que ficou distante as coisas e como chama “Jogos Abertos do Interior” ainda, ele perdeu esse lado “Interior” da situação, vira um Jogos Abertos da capital, querendo ou não a gente foi até São Paulo algumas vezes era muito próximo, talvez a distância de ser ABC para uma cidade pequena, por exemplo, perto de Presidente Prudente, ela ficou inviável a participação, porque ela vai com a equipe reduzida que classificou apenas a equipe de futsal feminino de uma cidade pequena fugindo um pouco do centro de São Paulo, eles não participaram, então eu acredito que foi um dos Jogos com menos participação dessas pequenas cidades, diferente de São Carlos que já é uma cidade central e todas as cidades têm uma mesma distância para chegar, tanto uma cidade do litoral quanto uma cidade divisa com Paraná, então o ABC ele dificulta por isso, mas assim também acontece quando você joga no litoral ou quando você vai jogar em Marília, vai ter dificuldade das pequenas cidades ali do Vale do Paraíba, então também tem essa. Mas acontece, só que quando se classifica com bastante pessoa você monta uma estrutura, quando se classifica com duas, o que é o que acontece com cidades menores fica um pouco inviável a secretaria de esportes levar, ainda mais quando é em novembro que é quando as receitas do esporte já terminaram. Então isso é, acabou novembro o esporte praticamente fecha as portas, mas esse ano vamos ver, está escrito que será em outubro em Marília, a gente tem a esperança de que mais cidades participem, acredito que um dos pontos negativos acontecem, quanto mais no fim do ano pior é, tanto para cidades menores quanto para Rio Claro. Rio Claro chega em novembro a gente tem umas brigas internas, porque a gente entende que a arrecadação de tudo é diminuída e os cortes vem aonde não emergencial, no esporte infelizmente o pensamento político no Brasil é assim o esporte ainda é segundo plano, segundo, terceiro, quarto.

Agradeço a disponibilidade, muito obrigado e boa tarde!!!